ANNO XLIX. NUMERO [illegible] [illegible] FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1873

Por tres [illegible]
Por seis [illegible]
Por um anno [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

[illegible]
Por [illegible] adiantados [illegible]
Por [illegible] idem [illegible]
Por nove mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible] aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Balcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sendo possivel, expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que o serviço de rondas das 6 horas da tarde á meia noute na freguezia da Boa-Vista seja feito por dez praças dos batalhões de 1ª linha.

— Ao mesmo.—Tendo approvado a proposta que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, fez o brigadeiro inspector dos corpos desta guarnição, do major graduado José Libanio de Souza, para servir de secretario da respectiva inspecção, em substituição do capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que deve recolher-se á côrte, nos termos do citado aviso; assim o communico a V. Exc., para que se sirva de providenciar no sentido do referido major se apresentar áquelle brigadeiro.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado, juiz de direito da comarca de Garanhuns, resolve prorogar por mais um mez a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,306 de 25 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de S. Bento, os cidadãos Joaquim Ferreira Calado e Carlos Muniz de Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1306 de 23 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de S. Bento os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Pedro Luiz de Souza Fontes, Antonio Bezerra da Silva.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1305 de 23 do corrente, resolve exonerar Silvestre Antonio de Souza do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, e Ceciliano José Marques tambem de 1º supplente do subdelegado do districto da Canhotinho, do dito termo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1306 de 23 do corrente, resolveu nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, o cidadão Felippe Manso Santiago, e para o de 1º supplente do subdelegado do de Canhotinho do dito termo, o cidadão Jeronymo Ferreira de Mello.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo o contracto feito pelo delegado do termo de Bom Jardim, do aluguel de uma casa para servir de cadeia na dita villa; ficando assim respondido o seu officio n. 1219 de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Queira V. S. informar o que constar n'essa repartição ácerca da conducta do recruta Thomé Ribeiro do Nascimento, de que trata o seu officio de 11 do corrente, sob n. 1221.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Transmitto para os devidos fins a V. S. a relação junta de cidadãos residentes nas freguezias de Jaboatão e Muribeca, no caso de serem jurados, que pelo delegado do 2º districto me foi remettida.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Em resposta ao seu officio de 4 do corrente, com relação a cadeia da Villa de Cimbres, tenho a dizer-lhe que por pessoa habilitada mande indicar os melhoramentos indispensaveis de que necessita a dita cadeia, afim de prestar-se a seus fins, vindo logo orçados esses melhoramentos.

— Ao commandante do corpo de policia.—De segunda-feira, 28 do corrente, em diante, mande Vmc. apresentar ao presidente do tribunal do jury a força que é de costume ir para a guarda do dito tribunal, até que se encerre a sessão.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 15 do corrente assumio o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 17 do corrente entrou o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, promotor publico da comarca do Rio Formoso, no goso da licença que lhe foi concedida a 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o padre João Vicente Godes Pacheco, capellão da fortaleza de Itamaracá, no incluso requerimento a que se refere sua informação de 24 do corrente, n. 636 série D, autoriso V. S., nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a mandar pagar ao supplicante sob a responsabilidade da presidencia a gratificação relativa ao mez de junho ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Conformando-me com sua informação de 24 do corrente sob n. 302, dada ácerca do incluso requerimento do curador geral de ausentes, resolvi relevar o espolio da finada Antonia Thodolinda de Mello da multa á que é obrigado, por não ter sido dentro do prazo de 30 dias registrada no consulado provincial a escriptura de compra da casa n. 10 A, da travessa da rua do Principe; o que communico a V. S. para os devidos fins.

4ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Illma. camara municipal do Recife, feita em officio de 23 do corrente sob n. 59, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional, abaixo transcripto:

Artigo unico. Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação, que seja empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar ou ser carregada ou descarregada sem estar baldeada e no mais perfeito estado de aceio e limpeza. Os infractores serão multados em 30$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e não o fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o aceio, como tambem com a desinfecção, si for julgado necessario.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Rogo a V. Exc. a expedição das convenientes ordens, afim de que mande dar passagem de Penedo até Piranhas no vapor da companhia pernambucana á um inferior e nove praças que vão destacar em Tacaratú, e bem assim á quatro mulheres que os acompanham.

— Ao Exm. bispo diocesano.—Em resposta ao officio de V. Exc. Rvma., de 24 do corrente, tenho a dizer-lhe que effectivamente mandei chamar os vigarios desta cidade para saber previamente delles si estavam ou não dispostos a obedecer á decisão do governo imperial sobre a interdicção das irmandades, que como sentença deve produzir todos os effeitos juridicos. Na qualidade de delegado do governo imperial, não posso deixar de fazer fielmente cumprir aquella decisão, mandando proceder contra os que a não respeitarem. Si, porém, disto resultarem serios receios de medidas severas e rigorosas, como V. Exc. Rvma. antevê, cabe lhe, em virtude do respeitavel e elevado cargo que exerce, evita-los, pondo termo a um tão desgraçado conflicto, e concorrendo para o cumprimento da resolução do governo imperial; dará V. Exc. Rvma. o exemplo de respeito ás leis do paiz, e uma prova de que prefere as armas de paz e amor, que o Divino Mestre lhe confiou, a todas as que possam azedar os animos, já tão exaltados, de suas ovelhas. O governo imperial tem até hoje protegido a religião do estado e continuará a fazelo emquanto a constituição do imperio não for derogada nesta parte; conseguintemente não pode ser suspeitado de infligir castigos e martyrios aos ministros dessa religião, os quaes lhe cumpre defender. Os que, porém, pelo seu procedimento houverem incorrido nas penas prescriptas nas leis criminaes não ficarão impunes, e contra elles serão ellas applicadas, na forma das leis em vigor.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvo a deliberação que, segundo declarou-me V. S. em officio de hontem sob n. 494, tomou a junta administrativa dessa Santa Casa de consentir que fosse entregue a exposta Thereza Maria de Jesus, menor de 5 annos, á ama que a creou, Maria Magdalena Gonçalves, que adoptou-a por escriptura publica como sua filha.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em additamento ao meu officio do 1º do corrente, autoriso a Gustavo Adolpho Schmidt, gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco, para, emquanto durar o concerto da ponte da Boa Vista, mandar um carro da mesma companhia percorrer continuadamente a linha da rua Primeiro de Março até a entrada da mencionada ponte, recebendo os passageiros um bilhete especial, com o qual terão a passagem que desejarem nos carros das differentes linhas que cruzam n'aquella rua. Esses bilhetes custarão 200 rs. e valerão somente para o dia em que forem emittidos, pagando os passageiros que quizerem percorrer somente a linha da rua Primeiro de Março até a entrada da ponte somente a quantia de 100 rs. por uma passagem.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. Remetto a Vmc. copias dos documentos que vieram annexos ao officio do Dr. inspector da saude publica, de hoje datado, nos quaes Joaquim da Silva Castro e Henry Forster, por um seu caixeiro, queixam-se do estado dos apparelhos da companhia Recife Drainage, que funccionam no sobrado n. 3 da rua do Imperador, afim de que providencie a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que trata o seu officio n. 1,304 de 23 deste mez.

— Ao juiz de direito da 2ª vara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que trata o seu officio de hoje.

— Ao mesmo.—Sendo de indispensavel necessidade n'esta repartição a presença do bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, chefe da 3ª secção, afim de que não soffra o serviço publico, rogo a V. S. se digne de dispensa-lo da presente sessão do jury.

— Ao juiz de direito de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

— Ao bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé.

— Ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, em que participa ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida a 8 deste mez.

Ao commandante do corpo de policia.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que trata o officio de V. S., n. 426 de 24 deste mez; o que lhe declaro, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

Officio:

— Ao inspector da saúde publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foram enviados ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage os documentos que vieram annexos ao seu officio de hoje datado, afim de que providencie a respeito.

— A' Illma. camara municipal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á Illma. camara municipal do Recife as inclusas copias dos actos de hontem e de hoje, pelos quaes foram approvados provisoriamente os dous artigos de posturas addicionaes, que vieram annexos aos officios da mesma camara, de 16 e 18 do corrente, sob ns. 57 e 59.

Edital:

— Pela secretaria da presidencia desta provincia se declara ao Illm. Sr. major reformado da guarda nacional do municipio do Cabo, Bernardo Ferreira de Barros Campello, que, em vista do disposto no decreto n. 2853 de 1861, faz-se preciso que S. S. junte folha corrida á petição em que impetra a S. M. o Imperador o foro de fidalgo cavalleiro da casa imperial.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o officio de V. S., de hontem datado sob n. 87; o que lhe communico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Benedicto José de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Francisco Ferreira Martins Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Eleuterio de Azevedo. Como requer.

José Joaquim de Sant'Anna Guerra.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com as vantagens da lei.

José Ignacio de Avila.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Maria José da Conceição.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Manoel Joaquim da Silva.—Ao Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia, para attender ao supplicante como for justo.

Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.—Passe portaria, concedendo mais tres mezes de prazo, para a supplicante entrar em exercicio de sua cadeira.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.—O porteiro, [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1873.

O BISPO DE PERNAMBUCO EM FACE DO GOVERNO E DOS FIEIS.

Quanta longanimidade e quanta circumspecção não tem sido necessarias ao governo do paiz para regular e dirigir com mão segura a gravissima questão religiosa, até o ponto de ordenar ao procurador da corôa e soberania nacional que promova a accusação do Rvm. bispo de Olinda, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, conforme é de direito e reclamam os grandes interesses do estado!

Na situação melindrosa, á que tem chegado a questão, não se dirá jámais que os poderes publicos do estado não hajam empregado os meios ao seu alcance, áfim de manter para a igreja todos os direitos indispensaveis a realisação de sua augusta e divina missão.

Como christãos, catholicos, temos, com effeito, promovido, com o mais vivo empenho, a mais perfeita e exacta liberdade e commum garantia entre os dous poderes, considerando a igreja como o reino de Deus sobre a terra, e a alliança entre os dous poderes como o mais seguro penhor de felicidade commum.

Desgraçadamente, porém, esse laço de fraternidade entre os dous poderes soberanos e independentes, que por tão longo espaço de tempo, immemorial, havia poderosamente concorrido para a paz publica, tem sido relaxado em Pernambuco pela mão arrojada de um prelado, nosso comprovinciano, que não recuou de atiçar, no meio de nossa sociedade pacifica e imminentemente christã, o facho da discordia!

Que grande exemplo de prudencia e mansuetude não tem exhibido o governo do paiz, afim de evitar com o mais cuidadoso empenho que se despedacem esses liames poderosos entre o estado e a nossa religião—catholica—apostolica romana!?

Que tremenda responsabilidade não está, á esta hora, pesando sobre os hombros de um subdito do estado, que, esquecendo-se de seus graves deveres de cidadão brasileiro, e em vez de trazer-nos o ramo de oliveira, promove a confusão, a desordem e a anarchia entre os seus proprios irmãos pernambucanos!?

Longa tem sido a constancia, a paciencia, a quasi resignação do governo diante de tão seria contumacia da parte de um subdito da Nação!

A opinião publica, estimulada por actos repetidos de despeito, de rigor e de violencia, mal tem podido conter-se diante da reflexão, da prudencia, da mansuetude mesmo dos poderes publicos, no intuito, o mais louvavel, de evitar que sobre as nossas cabeças estale a tempestade de um scisma que possa comprometter a nossa fé e a religião de nossos pais.

Tudo tem sido improficuo e inutil diante da obstinação do prelado pernambucano!

Não se dirá jámais que o governo precipitou os acontecimentos que observamos e os que d'ora em diante tenham de realisar-se. Se alguma falta podesse ter havido, essa deveria ser antes imputada á benignidade, á mansidão, com que os poderes publicos se tem dignado tratar tão grave assumpto, exhaurindo quantos sentimentos de tolerancia e de indulgencia podem ser inspirados ao governo de um povo catholico.

Que doloroso contraste, porém, entre o reflectido procedimento dos poderes do estado e a pertinacia do bispo de Pernambuco!

Pela apreciação desse contraste é que melhormente se pode medir todo o alcance da coragem e teimosia de um empregado publico e subdito do paiz contra as suas leis constituidas.

Custa a crer, mas é a verdade, que o Rvm. bispo de Olinda se tenha recusado a cumprir a decisão do governo que deu provimento ao recurso á corôa, interposto pela confraria do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife da sentença de interdicção contra ella proferida, pelo unico motivo de serem indigitados como maçons alguns dos seus membros!

S. Exc. Rvma. devia bem saber que, desde o momento em que se recusasse a executar as resoluções do governo, se teria constituido uma potencia superior no Estado, calcando aos pés as leis e as autoridades constituidas e esquecendo os seus deveres imprescindiveis de subdito brasileiro e o caracter de empregado publico, de que se acha revestido.

S. Exc. tem excedido mesmo toda a expectativa na desabrida carreira que prosegue, ostentando o maior desdem contra o governo, não só recusando-se á cumprir os seus preceitos, como até provocando os vigarios á desrespeitarem o mesmo governo, incutindo-lhes o temor das suspensões *ex-informata consciencia*, de cuja arma tem lançado mão com manifesto abuso.

Desconhecendo a missão de paz e de amor que deve manter e guardar no meio do rebanho confiado ao seu zelo evangelico, S. Exc. despresa a competencia do poder temporal no quanto diz respeito ás suas attribuições, sempre admittidas e respeitadas até hoje por todos os prelados brasileiros.

Arrogando-se um poder quasi despotico, tem postergado as leis civis, que não lhe conferem, de modo algum, a autoridade exclusiva de fazer expellir *ex-abrupto* das irmandades de natureza mixta varios de seus membros e por motivos totalmente estranhos aos seus compromissos, com preterição de todas as formulas legaes.

Os actos praticados por S. Exc., com injustiça e violencia notorias, dão a medida do rancor de que se acha possuido, e que lhe cega o espirito, fazendo-o reincidir muito propositalmente na desobediencia ás leis e á todos os preceitos da razão e da prudencia.

S. Exc. constituio-se mesmo em guerra aberta e declarada contra o governo, provocando os estimulos dos seus prelados para a desobediencia, e julga-se, em sua cegueira, autorisado á desprezar accintosamente todos os direitos magestaticos, sem ter na menor consideração as relações de paz e harmonia tão necessarias á boa ordem e reciproco auxilio que sempre se prestaram os dous poderes, civil e ecclesiastico.

O rebanho pernambucano, tratado por S. Exc. com demasiado rigor e indifferentismo, já não póde inspirar-se nos sentimentos da fé religiosa que tanto o distinguia, e é para receiar que um scisma venha a ser a deploravel consequencia de tão funestos abusos.

Além de tudo a ordem publica poderia ficar exposta á serias perturbações pela tenacidade de S. Exc., que não reflecte um momento na tranquillidade que deve promover o pastor, desviando as suas ovelhas do perigoso abysmo, em que terá de precipitar-se.

Apreciando o procedimento tão condemnavel de S. Exc. dir-se-hia que era já proposito deliberado de provocar a desharmonia e a discordia, aproveitando-se de todos os meios de sua posição para crear os mais graves embaraços ao governo, constituindo-se em opposição formal á todas as suas justas deliberações.

Sobre tudo os actos ultimos de S. Exc. revelam á todo o paiz que o capricho, o despeito e a vingança são os unicos moveis que o determinam nessa cruzada perigosa, em que se acha empenhado; visto como, logo que S. Exc. teve conhecimento do officio do governo, que ordenava a sua accusação, S. Exc. mostrou-se despeitado e cheio de ira, lançando novas interdicções mais odiosas e provocadoras.

Semelhante pr[illegible] al-guma, ser justificado; sendo que, quando mesmo S. Exc. já houvesse resolvido pronunciar essas interdicções, deveria abster-se de o fazer, para que se não podesse, de qualquer forma, pensar que era esse acto indicativo de uma nova represalia ao governo por parte de S. Exc., que dest'arte atira um cartel de desafio e mais compromette a sua já tão melindrosa situação.

S. Exc. ostentou-se apaixonado e vingativo, e perdeu o conceito e a estima e consideração publicas tão indispensaveis á sua elevada posição de pastor, em cujo coração não devem ter abrigo os sentimentos de odio e de vingança.

Desde esse momento S. Exc. collocou-se em condição por ventura impossivel de continuar a ser bispo de Pernambuco, e tem alienado o respeito e a veneração dos fieis, que já não veem em S. Exc. o humilde e bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Puno*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até o 1º do corrente, adiantando oito dias ás que recebemos pelo *Boyne*. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

INGLATERRA.

O *Times* publica noticias da costa occidental d'Africa, dizendo que as doenças atacam furiosamente as tropas inglezas.

Os indigenas ao serviço dos inglezes parecem desorganisados e recusam-se a obedecer aos officiaes.

Um reconhecimento inglez que explorava o rio *Prah*, foi sorprendido por uma emboscada. Quasi todos os homens da expedição ficaram feridos. O commodoro Commerell foi gravemente ferido por quatro balas que lhe acertaram quasi simultaneamente.

O ataque dos Ashantees foi tão repentino, que não deu quasi tempo aos inglezes de pegarem nas suas armas, que estavam no fundo das chalupas.

Parece certo que o ataque foi favorecido pelo chefe de Chamah e pelo seu povo, sobre cuja fidelidade aos inglezes parecia que podiam contar. A cidade de Chamah esta collocada á entrada do rio *Prah*, e os inglezes antes de subirem o rio nas suas chalupas, tinham collocado uma guarnição de *Fantees*.

Para punir a cidade de sua traição, foi bombardeada durante algumas horas pelo *Rattlesnake* e destruida, mas julga-se que quasi toda a população tinha tido tempo de se escapar antes do bombardeamento.

O commodoro tinha prohibido expressamente que se dessem pormenores exactos deste desastre, para evitar a impressão que deveriam produzir no espirito publico em Inglaterra, que é contrario a esta expedição de que se não esperam resultados palpaveis.

Os inglezes conseguiram construir o reducto Napoleão sem que os Ashantees lhes podessem pôr obstaculos. Construiram um segundo reducto a oito milhas do primeiro, mais para o interior do paiz. Os dous reductos foram guarnecidos de tropas e serviram para proteger os trabalhos emprehendidos para abrir uma estrada, atravez dos bosques em direcção de Coumassú, capital dos Ashantees.

Receia-se do effeito que produzira nos paizes da costa d'Africa a noticia dos desastres dos inglezes.

Os Ashantees levaram em triumpho a cabeça do soldado inglez que elles decapitaram á vista dos seus camaradas. A importancia da victoria será exagerada, e a narrativa dos Ashantees terá por consequencia fatal abalar a fidelidade dos alliados da Inglaterra naquellas paragens.

Muitas tribus que ainda hesitam, voltar-se-hão contra os inglezes, e passarão ao exercito do Koffee Calcalli.

Os Secondes, os Boutris e os Tacoradies já tomaram partido contra os inglezes.

Quando o *Benin* partia daquelles mares, ouvia-se uma viva canhonada, e dizia-se que os navios de guerra inglezes estavam procurando bombardear muitas aldeias pertencentes as tribus revoltosas, e situadas na costa.

E' impossivel não ter piedade dos desgraçados habitantes do paiz dos Ashentees; são tão pouco protegidos pelas forças inglezas, que as suas propriedades são constantemente destruidas pelos Ashantees, e se elles procuram pôr-se ao abrigo dessas invasões, submettendo-se aos invasores, são bombardeados pelos navios de guerra inglezes.

O *Times* confia que o governo inglez fará todos os seus esforços para acabar quanto antes com esta nova guerra, em longinquas paragens; e que comprehenderá que talvez haja outro meio de sahir com mais facilidade da posição em que se collocou do que incendiar a cidade de Commasseo, e destruir o reino dos Ashantees.

— No dia 8 de outubro devia celebrar-se em Narwich o 17º congresso annual da associação para os *progressos da sciencia social*; pela mesma occasião devia realisar-se uma exposição de educação e de hygiene, organisada pela commissão directora.

Esta exposição deve comprehender todas as applicações scientificas proprias a favorecer a saude do povo ou a sua instrucção.

As communicações a dirigir ao congresso são livres, ou versarão sobre questões apresentadas pelos comités das quatro secções: legislação, educação, hygiene e economia politica.

Entre estas questões, umas interessam exclusivamente á Inglaterra e á sua legislação, outras são de interesse cosmopolita.

PAIZES BAIXOS.

O rei abrio no dia 15 de setembro a sessão dos Estados Geraes com um discurso em que affirma a boa situação das finanças do reino; e os testemunhos de sympathia que tem recebido das potencias estrangeiras por occasião do conflicto com o unico soberano independente que ainda existe na ilha de Sumatra, o sultão de Atchin.

No discurso, confirma que o bloqueio de Atchin é mantido; e que se fazem todos os preparativos para a continuação de uma luta energica; que a situação das indias occidentaes é satisfactoria; e que o tratado de emigração entre Surinam e a Inglaterra dá bons resultados.

Dizem da Haya que o ministro da guerra o Sr. Van Limburg Stirum pedira a sua demissão e fora interinamente substituido pelo ministro da marinha o Sr. Broex.

Parece que pela impossibilidade de se formar nesta occasião novo gabinete, o rei pedio aos actuaes conselheiros da corôa retirassem o seu pedido de demissão, continuando á frente dos negocios até se definir mais claramente a situação politica.

Os ministros cederam, e o ministerio continúa á frente dos negocios, tendo unicamente saido o ministro da guerra, como acima dissemos.

ALLEMANHA.

Annuncia a *Correspondencia provincial de Berlin* que a visita do imperador Guilherme a Vienna se deve realisar para meiados de outubro.

— A imperatriz da Allemanha, em consequencia dos incommodos de sua saúde, não póde sahir de Baden-Baden, por occasião da visita de Victor Emmanuel a Berlin. As honras da côrte serão feitas pela princeza real da Prussia.

De-se notar que a imperatriz da Allemanha era irmã da rainha de Napoles, destronada por Victor Emmanuel; o que explica o seu pouco empenho em receber a visita daquelle soberano.

— Em Berlim acha-se todo o corpo diplomatico estrangeiro e o principe de Bismark.

— Foi nomeado secretario de estado dos negocios estrangeiros o Sr. Bulow, que era ministro plenipotenciario do Meklemburgo, e representante deste ducado no conselho federal allemão; foi nomeado subsecretario de estado no ministerio da justiça o Sr. Friedberg, conselheiro superior da justiça e presidente da commissão dos exames judiciarios; o Sr. Friedberg é um dos mais eminentes jurisconsultos da Allemanha; e tomou uma parte muito notavel na confecção dos projectos dos codigos judiciarios que hão de ser apresentados ao parlamento na proxima sessão.

Esta nomeação que o *Monitor do imperio* annuncia, foi muito bem acolhida pela opinião publica.

— A abertura do parlamento da Baviera foi adiada indefinidamente, por causa do cholera, que ainda está em Munich.

No congresso dos *velhos-catholicos* de Constança, o professor Schulte deu informações muito interessantes sobre as communidades desta igreja que já se tem formado em Allemanha.

No reino da Prussia existem actualmente 22 communidades, ou associações perfeitamente organisadas, contando perto de 14 mil adherentes na Baviera; 32 communidades com perto de 13 mil adherentes; e no paiz de Bade 27 communidades com 9 mil adherentes.

O numero de velhos-catholicos reunidos em communidade em toda a Allemanha excede a 50 mil. Muitos padres fazem parte destas communidades, e o numero augmenta todos os dias.

O Sr. Schulte observa que o movimento *velho-catholico* fez em tres annos progressos mais consideraveis do que no seculo XVI no mesmo lapso de tempo a *Reforma*.

AUSTRO-HUNGRIA.

O governo austriaco acaba de publicar um decreto convocando em todas as provincias os collegios eleitoraes; ainda que convocadas para dias diversos as eleições, devem todas ter terminado no fim do mez de outubro.

O movimento eleitoral começa a tomar uma grande animação. O novo systema de eleição directa do parlamento tem de dar as suas provas e de justificar as esperanças que os amigos da constituição fixavam na sua adopção.

— O ministro dos cultos e da instrucção publica, o Sr. Stremayer, foi por muito tempo o alvo dos ataques da imprensa liberal que não queria attender as condições delicadas em que este se encontrava. Acaba este ministro de tomar uma medida que lhe conciliará as sympathias liberaes: o governo rescindio o contrato pelo qual tinha cedido aos jesuitas o privilegio exclusivo de ensinar a theologia na universidade de Innspruck.

Daqui por diante as cadeiras da faculdade de theologia desta universidade serão de nomeação do governo, e poderão ser regidas por professores da sua escolha. Os actuaes professores da companhia de Jesus gozarão, á titulo de indemnisação, de uma pensão vitalicia.

Esta medida, tomada na vespera das eleições é muito significativa; e indica que o actual gabinete se sente com força bastante para desafiar as influencias clericaes e reaccionarias e que se executar o seu programma com circumspecção e prudencia, lhe não será infiel.

— Na Hungria está tambem o governo em luta com o alto clero, que se arroga direitos de que jámais gozou.

As leis actuaes, como observou o Sr. Deak, em um discurso que causou impressão, só deixam ao governo armas impotentes para a repressão destes abusos.

O beneplacito regio para qualquer publicação ecclesiastica nunca foi pedido pelo episcopado, para as suas pastoraes, ou para os seus decretos; e a penalidade illusoria da intimação ao prelado delinquente para ouvir a reprehensão real, *ad audiendum verbum regium* nunca foi applicada.

O projecto do codigo penal revisto, que o governo hungaro vai apresentar proximamente ás camaras, contém disposições novas contra os abusos do clero.

O *jus-placeti* é mantido, e o bispo que não solicitar a autorisação real para as suas publicações, commette *delicto* punivel com um anno de prisão e 3:000 florins de multa; mas áquelle que, tendo-lhe sido recusada a autorisação real, der publicidade ás suas disposições ecclesiasticas, commette um *crime* e incorre na pena de tres annos de prisão pelo menos e na confiscação dos seus rendimentos.

Disposições de igual severidade são tomadas contra aquelles que quizerem abusar da sua autoridade como pregadores, pregando do pulpito com um fim politico.

— Era esperada na Croacia com impaciencia a organisação da administração autonoma daquelle paiz, conforme o novo pacto de união com a Hungria.

A nomeação do *Ban* que é o representante do poder real, e o chefe do poder executivo no reino da Croacia, preoccupava a attenção publica.

Noticias de Pesth dizem que o rei conferira esta dignidade ao Sr. Muzuranics, personagem muito popular na Croacia.

TURQUIA.

A noticia de que Kiamil-Pachá, presidente do conselho de estado, tinha sido obrigado pelo seu estado de saúde a pedir a sua demissão, foi prematura; porque este estadista tem alcançado sensiveis melhoras, e conta dentro em pouco retomar as suas funcções.

— As relações entre a Sublime Porta e o gabinete de Vienna, continuam bastante frias, depois da visita do principe Milan áquella côrte, e da recepção que lhe fizeram.

Espera-se a volta do ministro dos negocios estrangeiros, Rachid Pachá, para decidir-se se deve chamar o embaixador Caboule-Pachá, e deixar em Vienna um simples encarregado de negocios; ou se será necessario recorrer a outro meio de fazer sentir ao governo austro-hungaro, que elle esqueceu nesta circumstancia o que devia a uma potencia amiga.

— Occupam-se neste momento tanto na Sublime Porta como no corpo diplomatico da Persia da commissão internacional para o negocio da peagem do canal de Suez.

Esta commissão, cujos membros já foram nomeados, devia-se reunir a 15 de setembro, mas não póde reunir-se por não estar nessa occasião em numero completo.

O seu mandato é escolher um typo de tonelagem uniforme e um modo de medida da parte utilisavel dos navios; disse porém que tambem será convidada a dar a sua opinião sobre o quanto do direito da peagem, que deve ser recebido pela companhia do canal.

Isto parece tocar de perto ao firman da concessão, cuja interpretação pertence só á potencia territorial.

A questão, já bastante difficil da tonelagem complicar-se-hia pois, com a questão politica, e desde então daria lugar a discussões e divergencias no seio da propria commissão e a energicos protestos da parte da companhia.

PERSIA.

O grão-vizir da Persia que percorreu os estados da Europa na companhia do shah, acaba de pedir a sua demissão por motivos de saúde.

A demissão foi aceite pelo shah, que não trata de substituir o grão-vizir demissionario, pois tem intenção de ficar em relações directas com os seus ministros.

O grão vizir foi enviado como prisioneiro a Koom.

FRANÇA.

Não ha mudança alguma na situação politica da França; todas as noticias e commentarios versam exclusivamente sobre a fusão e as probabilidades do futuro.

« Conseguirão os chefes do partido monarchico impôr ao paiz uma restauração monarchica? »

E' este o thema, de todos os artigos da imprensa, e de todas as correspondencias sobre a politica da França.

Neste momento as probabilidades de Henrique V, parecem muito compromettidas, emquanto que a prorogação dos poderes de Mac-Mahon, combinada com medidas especiaes para eternisar, quanto for possivel, o seu actual ministerio, e a maioria que lhe deu origem, ganham cada vez mais terreno.

As pessoas prudentes são de opinião que é preciso não se fiar muito nas apparencias nem na attitude attribuida a alguns membros do governo.

A confiança que os fusionistas continuam a mostrar, autorisa com effeito e supposição de que poderiam á ultima hora desmascarar um plano de campanha, com o fim de alcançarem a victoria por sorpreza.

Só pela abertura dos trabalhos da assembléa nacional de Versailles, se poderá porém conhecer da verdade sobre este assumpto; pois, os partidos hão deixarão de se definir claramente, e as incertezas de hoje deverão então dissipar-se.

O *Jornal Official* de 15 de setembro publica o relatorio do ministro das obras publicas relativo á diminuição das tarifas dos caminhos de ferro para o transporte de cereaes, assim como o decreto que estabelece e fixa essas tarifas.

— Muitos jornaes francezes e estrangeiros, e especialmente o *Times* annunciaram que tinham sobrevindo difficuldades de compatibilidade entre as autoridades francezes e allemães encarregadas de regularem as clausulas da liberação do territorio.

O *Corrier de Verdun* desmente categoricamente estes factos.

A occupação cessou debaixo de um perfeito accordo. No dia 15 de setembro sahio de França o ultimo soldado allemão.

— O processo do marechal Bazaine será julgado em Trianon, em lugar de Compiégne. Já se fizeram as primeiras citações. Os debates abrir-se-hão em 6 ou 8 de outubro.

ITALIA.

Lê-se na *Opinione*:

« A imprensa clerical obstina-se em fazer acreditar que a viagem do rei a Berlim e a Vienna, é um facto sem importancia, e de que a Italia nada tem de esperar.

« Qual póde ser a efficacia de um meio que consiste em negar as verdades mais evidentes?

« Recordaremos por esta occasião que todos os acontecimentos de que se tem esperado algum resultado feliz para a Italia foram negados ao principio pelos clericaes.

« A viagem do rei a Berlim e a Vienna é a consagração da occupação de Roma, da queda do poder temporal, da transferencia da capital, e uma salutar advertencia ao partido que nos quizesse contestar o direito de dispormos de nós mesmos, do nosso paiz, das cousas que nos pertencem.

« Não basta oppor aos factos artigos furibundos e ainda mais furibundas pastoraes. As illusões de 1855 conduziram os clericaes ás desillusões de 1870. Onde os conduzirão as illusões de 1873?»

— Segundo as ultimas noticias de Roma os partidos liberaes que favorecem uma aproximação cada vez mais intimada Allemanha e da Italia, recommendariam de novo, por occasião da viagem de Victor Manoel, a elevação da legação italiana em Berlim, á categoria de embaixada. O governo italiano n'outro tempo não tinha opposto outras objecções que as de economia.

Supponde a realisação deste voto dos liberaes italianos, realisar-se-hiam tambem modificações no corpo diplomatico allemão de que já, de ha muito, se trata em Berlin.

Tudo isto porém não posso por ora de simples projecto.

HESPANHA.

— No dia 15 teve lugar em Madrid uma conferencia entre o Sr. Castellar e o Sr. Sanchez Bregua, o novo ministros da guerra e o Sr. Moriones, seu successor no commando do exercito, que opera na Navarra.

Ficou combinado o plano de campanha a seguir contra os carlistas.

— As côrtes votaram a disposição que restabelece a pena de morte nos regulamentos militares.

E' uma satisfação dada aos officiaes para os ajudar a restabelecer a disciplina nas fileiras do exercito.

— As côrtes votaram por 124 votos contra 68 a proposta de suspensão das sessões; a minoria queria primeiro que se procedesse ao exame da constituição. O voto é tanto mais significativo quanto succedeu a um discurso do Sr. Castellar sobre os progressos que tem feito em Hespanha o carlismo, justificando a sua intenção de confiar os commandos a generaes do antigo partido conservador.

— A *Gazeta de Madrid* publicou uma lei suspendendo as garantias constitucionaes e as outras leis repressivas votadas nas ultimas sessões das côrtes.

Em consequencia destas leis estão suspensas as sessões por um tempo indeterminado, e o Sr. Castellar acha-se habilitado a proceder sem obstaculos na conformidade dos poderes extraordinarios que lhe foram conferidos durante este periodo de guerra civil. Poderá d'aqui em diante proseguir a politica firme e energica que elle proclamou como a condição absoluta de restabelecimento da ordem social e politica na Hespanha.

Os decretos publicados são os seguintes:

« Restabelecendo o rigor da disciplina no exercito; suspendendo as garantias constitucionaes; pondo em vigor a lei da ordem publica de 1870; supprimindo a licença de porte de armas, obrigando todos os cidadãos que se ausentem do seu domicilio a proverem-se de uma cedula passada gratuitamente pelos alcaides; prohibindo nos jornaes as noticias da guerra civil, a não serem as officiaes, as excitações á revolta, e as noticias dos movimentos das tropas, sob pena de advertencia pela primeira vez, e multa de 800 a 5,000 pesetas pela segunda vez, e suspensão pela terceira.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte acerca do reino visinho:

« Estes decretos foram precedidos de um extenso relatorio pelo ministro do reino. Este documento é um novo incitamento á energia e vigor das autoridades, e um novo programma ministerial. Entre outros importantes periodos, darei o seguinte:

« A unica missão do governo, á aproximação de um naufragio que parece eminente, é combater a guerra com a guerra, e applicar o ferro e o fogo aos que deixam o baluarte das idéas, e pretendam com o ferro e o fogo escalar o poder, impor-se ao paiz, e sujeitar a Hespanha á mais absurda das tyrannias, e ao mais anachronico dos despotismos.

« Organisou-se de novo o corpo da artilharia, nas antigas bases. Restabeleceram-se as direcções geraes do exercito; sendo estas providencias importantissimas precedidas d'uma eloquente proclamação do ministerio da guerra. Foram nomeados directores da artilharia, Zubala; de infantaria, Martinez Plomer; de estado-maior, Peralta; de cavallaria [illegible]; [illegible] genero; da administração militar, [illegible] Servino; capitão general de Cuba, Jovellar; de Castella-a-Nova, Pavia.

« Em Sevilha foram descobertas muitas arrecadações de armamento e munições, para os carlistas. Houve muitas prisões.

« Navarrete, guerrilheiro, intimou [illegible] Valladolid para lhe pagarem 1,000 duros diarios, sob pena de cortar a linha de Santander.

« Cucala tem [illegible] seus guerrilhas uma companhia de [illegible] de 15 annos, os quaes lhe servem de [illegible], andando armados de trabucos.

« As posições importantes, como Bilbao e Vallona, continuam a fortificar-se com actividade.

« Os insurgentes de Carthagena, que tinham deixado aquella cidade, a bordo de um navio de guerra voltaram depois de dous dias de ausencia. A sua excursão não tinha por fim senão abastecer a cidade, que começava a sentir falta de viveres.

« Por outro lado o cerco quasi que não faz progressos. O general Campos tem falta de tropas; e não parece disposto a um ataque de viva força senão quando a frota do governo lhe poder vir em auxilio. Parece tambem contar que as dissensões intestinas dos sitiados lhes entregarão a praça.

— O *Times* noticia que no dia 16 começava o bombardeamento de Carthagena; o cerco por terra era completo; já não acontece o mesmo do lado do mar.

« Os insurgentes de Carthagena, tendo ameaçado bombardear Alicante, o almirante inglez, que commanda a esquadra do Mediterraneo, reunio todas as suas forças diante da cidade ameaçada. N'uma conferencia com os chefes dos navios dos insurgentes exigio um addiamento de 96 horas, antes que pozessem seus projectos em execução, afim de lhe deixar o tempo de receber instrucções do seu governo.

« O bombardeamento comprometteria gravemente muitos interesses estrangeiros.

« Os consules pedem que este acto de vandalismo contra uma cidade puramente commercial seja impedido. As forças reunidas em Alicante são sufficientes para se opporem a um desembarque.

« A attitude dos insurgentes que ameaçam bombardear a cidade com o fim unico de saquear os negociantes e os proprietarios, tem causado uma indignação geral.

« Alicante está se fortificando activamente, para ser apresentada uma energica resistencia. Partiram de Madrid importantes forças e muitos petrechos de guerra. Foi o general Canaleta tomar o commando daquella importante praça. Almeria continúa a defender-se de qualquer desembarque dos insurgentes.

O governador de Alicante foi intimado pelo commandante da fragata de guerra *Numancia*, ao serviço dos insurgentes de Carthagena, para no praso de 96 horas entregar a praça, e reconhecer o Cantão de Carthagena. Foi asperamente repellido o official insurgente, dizendo-lhe o governador que a guarnição da praça estava nas melhores disposições de resistencia. Reina o maior enthusiasmo em Alicante, entrando no seu porto navios de guerra de varias nações. Os navios dos insurgentes, á vista de um tal aspecto deixaram o porto de Alicante. Em seguida entraram 4 fragatas francezas couraçadas.

« Os insurgentes voltaram de novo ao bombardeamento. As 5 horas da manhã do dia 27 foram dados os primeiros tiros, sendo dirigidos os mais importantes ao forte, cujas ruinas damnificaram parte da cidade. As baterias da praça responderam ao fogo com muito exito. Ao mesmo tempo o vapor *Fernando Catholico*, desembarcou 1,500 homens em villa Joiyosa, povoação a 15 kilometros de Alicante. E' certo que Alicante possue em si recursos bastantes para repellir o ataque. Dirige as operações na praça o general Ceballos, estando o povo muito enthusiasmado. Alguns edificios já foram damnificados; como por exemplo o do governo civil.

« Os insurgentes abandonaram Alicante depois de umas poucas de horas de um prejudicial fogo. Alguns edificios ficaram em completa ruina. Prestaram em Alicante valiosos serviços alguns dos officiaes de artilharia, que estavam fóra dos quadros. A praça apresentou uma heroica defeza. Morreram 8 pessoas. E' certo que a marinha estrangeira intimou os sublevados a não continuarem o bombardeamento da praça ante de findar o prazo de 4 dias. A machina da fragata *Mendes Nunez* recebeu avarias grandes e por isso salvo rebocada pelo vapor *Fernando Catholico*.

« No dia 26 effectuou-se a entrega das fragatas retidas em Gibraltar, *Almanza* e *Victoria* ás autoridades hespanholas. Esta entrega terminou ás 5 horas da tarde

« No dia 2 do corrente deu-se em Madrid um banquete, promovido pela commissão da exposição regional hispano-portugueza, sendo convidados os representantes da imprensa madrilena, de todas as côres, politicas, antigos diplomatas, funccionarios, industriaes, e o visconde de Carnide, encarregado dos negocios de Portugal. Presidiram os Srs., engenheiro Page, antigo director de obras publicas; O Rian, um dos mais enthusiasmados na relação da exposição, Canalejas, Fernandez de los Rios e outros homens importantes. Na occasião dos brindes, a convite do Sr. Tegeda, o Sr. visconde de Carnide, levantou um brinde á união de Hespanha e Portugal em tudo quanto relacionasse com o desenvolvimento da industria, da agricultura e do commercio, unica aspiração dos dous povos da Peninsula. »

PORTUGAL.

— Em 30 de setembro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A operação financeira para a consolidação da divida fluctuante, occupa ainda todas as attenções, e todos se congratulam pelo prospero estado de nossas finanças que permitte que em trinta horas se cubra uma offerta de 43.808 contos de reis, para um pedido de 38 mil contos.

« As casas bancarias de Fonseca Santos & Vianna, e de José Gonçalves Franco, Filhos que tinham uma grande parte dos seus fundos empregados na divida fluctuante; e faziam d'ahi a sua especialidade, subscreveram com avultadas quantias: a 1.ª com 7,900 contos, e a 2.ª com 8,650 contos.

« Os bancos de Lisbôa subscreveram conjunctamente com 15:381:500$000 sendo:

O banco de Portugal com	7:331:500$000
» Lusitano »	4,500:000$000
» Ultramarino	3,550:000$000

« A subscripção nos bancos do Porto e suas succursaes deu 8.299:200$000.

« Os bancos são por ordem do valor das suas subscripções, os seguintes:

Banco Portuguez	2,140:000$000
» União	1,732:300$000
» Commercial	1,513:800$000
» Alliança	1,400:000$000
» Utilidade Publica	1,141:000$000
» Do Porto	187:400$000
» Mercantil	184:700$000
	8,299:200$000

Nas provincias.

Vianna do Castello:	
Banco de Vianna	1,317:300$000
Guimarães:	
Banco de Guimarães	864:300$000
Braga:	
Banco do Minho	792:900$000
» Commercial	500:000$000
	3,674:300$000

« O rateio estabelecido foi de 86 3/4 por cento. Os bancos tornaram firme a parte da sua garantia.

« No banco de Portugal estão se passando os titulos provisorios em numero de 80,000; sendo 28,000, de um conto de reis, 12,000 de 500$000, e 40,000 de 100$000.

« Ainda no ultimo dia e á ultima hora, chegaram pedidos importantes para a subscripção, e a que já não era possivel satisfazer. Para patentear assim bem claro, que a operação foi aceita unanimemente e merecem a maior confiança de todos, direi que muitos dos subscriptores são credores na divida fluctuante, aceitando, assim a consolidação da mesma divida nos termos propostos pelo governo.

Parece que a ultima hora appareceram pedidos para se reservar uma parte do emprestimo para ser destribuida pelas differentes colonias portuguezas residentes nesse imperio, a que não foi possivel attender, porque todos os actos do contrato do emprestimo foram feitos com tal segredo e com tanta rapidez, que mesmo depois de distribuidos os programmas de subscripção na tarde de sabbado, se estava no ministerio da fazenda firmando accordo importante entre os representantes dos bancos e o governo.

« Começam a receber-se em Lisbôa jornaes estrangeiros de data posterior, á este acontecimento financeiro, e que apreciam favoravelmente esta operação.

Entretanto nestes ultimos dias o mercado de papeis tem estado frouxo, e não se tem realisado transacções, o que se explica perfeitamente pela plethora de papeis de credito que se encontra no mercado. As cotações conservam-se 44,79 ou 44,80 do que descontando 1,6 de semestre corrente, dá 43,29 á 43,30 que é a cotação approximada dos titulos do emprestimo. O preço porque foram recebidos os titulos, sendo de 43,25, ha um pequeno premio.

« Espera-se, porém, que os nossos compatriotas [illegible] para o emprestimo nacional, não deixarão de empregar parte dos seus fundos disponiveis nos fundos portuguezes, e, por volta das malas, espera-se uma rapida subida nos fundos.

« A crise monetaria e financeira dos Estados-Unidos produzio uma descida na procura de todos os fundos nas praças estrangeiras e principalmente na de Londres.

« Os fundos portuguezes da divida externa, não tiveram, porém, naquella praça uma descida muito sensivel; ficaram cotados a 43,[illegible]

« No *Diario do Governo* de 26 de setembro publicou-se um annuncio [illegible] a taxa do juro da divida fluctuante a 5 %, e declarando que os prestamistas que se não quizerem sujeitar a esse juro lhes serão pagas suas letras nos dias dos vencimentos.

« Até agora quasi nenhum tem retirado seus creditos.

« Já foi entregue no ministerio das obras publicas o relatorio do Sr. José Victorino Damasio acerca do estado em que se acha o caminho de ferro do sueste, que fôra encarregado de examinar.

« O Sr. José Victorino Damasio limita-se a expor simplesmente os factos, fazendo indicações sobre os melhoramentos que se podem realisar na linha.

« Foram compradas para o caminho de ferro do sul e sueste, de Portugal, quatro machinas do systema allemão, na importancia de 320,000 reales cada uma. Compraram-se mais, carruagens para conducção de passageiros, e carros para mercadorias. A despeza orça por uns 60 contos de réis. Foi o respectivo director ao estrangeiro fazer aquella importante compra.

« Chegaram já á alfandega de Elvas, as machinas que são novas e de bella apparencia.

Por todo o mez de outubro proximo, vai ser aberta á circulação, o prolongamento do caminho de ferro de sueste até á villa de Extremoz (Alemtejo).

« Verificou-se hontem a inspecção official do caminho de ferro americano, na secção entre o arsenal do exercito a Santa Apolonia e o Calvario.

« A experiencia realisou-se com a maior felicidade, subindo o carro com rapidez a rampa da Pampulha, e descendo-a a passo e a trote, parando instantaneamente em qualquer ponto da rampa.

« A tiragem na rampa fez-se com mais uma parelha de reforço, que, porém não é necessaria, mas assegura a rapidez da viação.

« Deve ser brevemente aberto á circulação e espera-se que em novembro proximo esteja entregue á concurrencia publica até Pedronços.

« A companhia *Tramway a Vapor*, systema Larmanjat tem, porém, apresentado irregularidades no seu serviço, dado causa a atropellamentos e a serios desastres. Os cavallos facilmente se espantam com os silvos da locomotiva, e ainda que os avisos sejam feitos com uma sineta e se reserve o apito a vapor, para caso extremo em que tenham de parar para o guarda-freio apertar os breks, os conductores abusam.

« Na linha de Torres Vedras, recentemente inaugurada, ficaram os passageiros vinte horas no meio da estrada, *a tres leguas de Lisbôa*, tendo de passar a noite nas carruagens, sem comida e sem luzes!

« A causa primeira foi ter-se quebrado um parafuso da machina; a causa de toda a demora que parece incrivel, foi a pessima organisação do serviço da companhia.

« Esperam-se as primeiras chuvas que molhe as longrinas, para dar o ultimo golpe no systema em que alguns ainda parecem confiar.

« A empreza tem tido uma bôa occasião de tornar conhecido e sympathico o seu systema, porque é rarissimo em Lisbôa prolongar se o verão até o fim de setembro sem um unico dia de chuva.

« O estado sanitario, é o melhor que se poderá esperar, n'uma cidade convertida ha muito, em pantano, com a prolongação do verão, e com as proximidades do cholera em differentes pontos da Europa nossos vizinhos.

« O governo não resolveu ainda de um modo decisivo, a questão da exposição portugueza no Rio de Janeiro, exigindo dos promotores da exposição que declarassem positivamente quaes os auxilios que solicitaram do governo portuguez, por isso que não ha uniformidade entre os pedidos feitos pelo representante da associação e as declarações feitas pelos directores residentes no Brasil, n'uma reunião que ultimamente se realisou no Rio de Janeiro.

« Neste sentido foi dirigido pela repartição competente um officio ao Sr. Pessanha Povoas.

« Consta que hontem mesmo os representantes da associação promotora da associação portugueza no Rio de Janeiro já responderam ao governo declarando positivamente qual o auxilio que pretendiam do governo portuguez; e é provavel, que por este paquete possam estes communicar aos seus committentes no Rio de Janeiro quaes as promessas do governo.

« Mais um serviço a Portugal e Brasil vai ser prestado pelo nosso amigo, o visconde de Sanches Baena; que é a publicação que projecta realisar brevemente de uma *Illustração Portugueza e Brasileira*, com gravuras originaes dos principaes artistas portuguezes e brasileiros.

« A parte litteraria será confiada aos melhores escriptores tanto deste como desse paiz, por tantos laços irmãos.

« O jornal *Letras e Artes* tem sido muito estimado e tem concorrido muito para cultivar o bom gosto pela apresentação das copias dos quadros classicos em quasi todos os generos.

« Sentia-se, porém, a falta de um jornal que tornasse conhecidas—tanto no paiz como no estrangeiro, as obras dos artistas portuguezes e de seus irmãos do Brasil.

« Algumas emprezas deste genero, como a do *Jornal de Bellas Artes*, intentada por Paganino, aquelle bello talento que se finou na adolescencia, não poderam ganhar raizes.

« A mocidade, rica de talento, e dos dotes do espirito, é quasi sempre pobre em capitaes.

« Espera-se hoje de Bordéos o visconde de Paiva Manso que fôra a Paris incumbido de apresentar ao marechal Mac-Mahon as memorias e documentos relativos á questão da Bahia de Lourenço Marques, de que o presidente da republica franceza é o arbitro, entre o governo portuguez e o governo inglez.

« As memorias foram entregues no dia 20 de setembro.

« Já foi presente nas municipalidades de Lisbôa o projecto de um boulevard, que se prolongue desde o passeio publico do Rocio até a circumvalação nas proximidades do Arco do Cego. E' uma obra notavel, e que deve concorrer em muito para o aformoseamento de Lisbôa. Está orçada esta importante obra em cerca de trezentos contos de réis

Está já erguido no elevado cume da serra do Bussaco, o singelo, mas especificativo monolitho, recordativo para Portugal de um grandioso facto da historia patria.

« A columna indica o local onde terminaram a sua carreira tão brilhante os generaes francezes Ney e Junot.

« O monolitho é coroado por uma estrella de crystal facetado. Todas as partes de um tal monumento são fabricadas em Portugal e por mãos de portuguezes, como disse n'uma das minhas ultimas correspondencias.

« No dia 26 do corrente mez teve lugar em Sacavém, a duas leguas de Lisbôa proximamente, e ponto notavelmente estrategico, por ser ponto obrigado de passagem para Lisbôa, um simulacro estrategico da primeira brigada da primeira divisão de Lisbôa.

« A brigada compunha-se dos regimentos de infantaria ns. 5 e 16, de caçadores n. 2, duas baterias de artilharia, uma de campanha e outra de montanha e d'um regimento de cavallaria. Acompanhava a brigada o respectivo pessoal de saúde. Assistio a todas as manobras, el-rei D. Luiz e o infante D. Augusto. O exercicio constou em ser figurado, que o inimigo invadira as alturas que cercam a povoação, tentando atacar a estrada de Lisbôa, tendo as forças que guarnecia Sacavem de repellir o ataque. As manobras fizeram-se com a maior precisão possivel. As operações foram todas protegidas por uma esquadrilha composta de escaleres guarnecidos com artilharia, pois tratava-se de defender a passagem da ponte, e as margens da ribeira de Sacavem proximas á ponte.

« Chegou a Aden, a canhoneira *Tejo*, com uma viagem muito bôa.

« O mineral exportado de Portugal para os portos do canal de Bristol no segundo trimestre do corrente anno, foi no valor de 116:938$935, constando de 3,312 toneladas de minerio de diversas qualidades. Os principaes consignatarios foram Mason & Barry e Richardson & C. As procedencias foram: Pomerão, Lisbôa e Porto.

« O ministro das obras publicas de Portugal recebeu um telegramma da ilha da Madeira, no qual os membros que compunham alli a commissão dos festejos, por occasião da inauguração do cabo electrico submarino, se congratulavam com a metropole pelo importante melhoramento que se acaba de realisar.

« A companhia das linhas ferreas do norte e leste fez a reducção de 30 por cento [illegible] dos productos [illegible] se destinarem á [illegible] se vai organisar [illegible] de Madrid.

« A industria sericola, no districto [illegible]

« Casou em Lisbôa a Sra. D. Anna Guimarães, mãe da infeliz menina assassinada, [illegible] Castro, não [illegible] Joaquim [illegible] actualmente [illegible] Porto.

« Vai [illegible]

« Em Macau e Timor não tem havido alteração na ordem publica. Em Siam tem grassado com [illegible] fataes da terrivel epidemia em Saigon e Hong-Kong, e por isso foram tomadas algumas providencias, obrigando [illegible] alguns dias, os navios procedentes d'ali.

« Falleceu de uma hepatite aguda o Sr. Dr. Antonio Ferreira de Lacerda, juiz de direito comarca de Macau.

« Está se procedendo com grande actividade á edificação do hospital militar de Timor.

« Foram reformados os contra-almirantes da armada portuguezes, Andrade Pinto e Antonio Ricardo Graça. Aquelle illustre marinheiro era inspector do arsenal de marinha de Lisbôa, indo substitui-lo o capitão de mar e guerra o Sr. Souza Neves.

« O vapor *Ville de Lisbonne*, naufragou ás 4 horas da tarde do dia 27 do corrente, a 10 milhas ao N. do Porto. Perdeu-se completamente, salvando-se os tripolantes e passageiros.

« O vapor de guerra portuguez *India*, foi a Inglaterra, para transportar artilharia para Lisbôa. Encalhou junto á costa; mas pôde safar-se sem damno algum. »

— Em o 1º do corrente accrescenta o nosso correspondente:

« Acaba de chegar o *Puno*, da carreira do Pacifico, que entrou a barra hontem pelas 4 horas da tarde, e tenciona sair esta manhã pelas 8 horas; trouxe 568 passageiros, que seguem viagem para o imperio do Brasil e 33 para Lisbôa, entre os quaes o Sr. visconde de Paiva Manso, como dissemos.

« Parte igualmente para o Brasil a Sra. D. Maria da Oliveira Rolo Monteiro de Barros, filha do Sr. barão da Vargem Alegre; vai com seu irmão o Sr. Raymundo de Oliveira Roxo.

Tambem chegou de Liverpool o *Fire Queen*, que deve seguir hoje ou amanhã para Pernambuco.

« Dizem os jornaes de hontem que o governo resolvera a pretenção da sociedade promotora da exposição portugueza no Rio de Janeiro, concedendo o transporte gratuito de todos os productos que de Portugal forem conduzidos ao Rio de Janeiro com destino a essa exposição. Foi esse o unico subsidio que os representantes da empreza resolveram pedir ao governo de Portugal.

« As inscripções foram cotadas 44,65 e 44,70.

« No domingo 5 de outubro deve realisar-se a primeira corrida de cavallos por *gentlemen riders* em Cintra. Os jockeys são da nossa primeira sociedade, e figura entre os primeiros calções do paiz.

« Uma commissão de senhoras reunio por subscripção, uma quantia valiosa, que empregou em um cofre de prata antigo lavrado, que é um primor d'arte, e será o premio do cavalheiro vencedor.

« Já se fazem apostas, por um ou outro jockey.

« Elrei concedeu a gran-cruz de S. Thiago ao illustre professor João de Andrade Côrvo, como actual ministro dos negocios estrangeiros e da marinha.

« E' uma das distincções mais bem cabidas que nestes ultimos tempos tem sido concedidas.

« O mavioso poeta Thomaz Ribeiro mandou imprimir na imprensa nacional a narrativa da sua viagem á India. O assumpto é digno da viva imaginação e estylo ameno e elevado do autor de D. Jayme, e da Delphina do Mal.

« O ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha communica ao ministro em Lisbôa, que ha noticias exactas dos feitos d'armas de Berga; as forças governamentaes entraram naquella povoação depois de vencerem em dous combates successivos os carlistas commandados por Saballs, Tristany, Miret e D. Affonso.

« A luta foi renhida e a derrota foi completa e os carlistas catalães perderam todas as esperanças. A opinião geral na Catalunha é que a derrota dos carlistas em Berga foi um golpe mortal para as facções do antigo principado.

« Um telegramma da agencia Havas diz que Moriones alcançou uma victoria notavel contra o grosso das forças carlistas de Navarra, desalojando-as da aldeia, que ellas occupavam, e causando-lhes grandes perdas.

« Effectuaram-se em Paris no dia 29 os funeraes do Sr. Olozoga que era embaixador de Hespanha naquella côrte.

« Recebemos por Madrid a noticia da morte do imperador de Marrocos Sidi-Mohammed. Tinha subido ao throno em 1859.

« Lemos no *Brasil*:

« O fallecimento do respeitavel advogado o Sr. Dr. Manoel Maria da Silva Bruschy, deu lugar a um procedimento nobilissimo por parte do Sr. commendador José Coelho da Gama e Abreu, subdito brasileiro e natural do Pará, que ha annos vive entre nós e que todos estimam e respeitam pelo seu honrado caracter. Sabendo que o fallecido deixava numerosa familia em precarias circumstancias, apenas soube da morte d'aquelle de quem apenas fôra visinho e nada mais, enviou á desolada familia dez notas de 2:$000.

« Ha prazer em registrar factos como estes, aos quaes a penna se nega a fazer commentarios. Demais todos em Lisbôa sabem como é frequente no Sr. commendador Gama e Abreu o interessar-se pelos que soffrem e pelos que necessitam protecção e auxilio. »

« O *Diario do Governo* publicou a seguinte portaria do Sr. ministro do reino:

Tencionando uma associação creada nos Estados-Unidos da America emprehender uma viagem aerostatica atravez do Oceano, no intuito de concorrer, por meio de experiencias que se fizerem para a resolução do problema da navegação aerea, e podendo succeder que venham ter a Portugal os balões empregados n'aquella viagem; ordena sua magestade el-rei que os governadores civis dêem as providencias convenientes para que aos individuos empenhados n'esta empreza se preste todo o auxilio de que careçam, e o acolhimento devido, fazendo-se para isto as recommendações precisas ás autoridades locaes.

« Paço, em 20 de setembro de 1873.—*Antonio Rodrigues Sampaio.* »

« Diz o *Times*, chegado hoje, que o balão *Daily Graphic*, que devia atravessar o Oceano de Nova York para a Europa, rebentou no dia 12 no momento em que se procedia á operação de se lhe introduzir o gaz. A razão de ter rebentado o balão foi o mau material de que era construido. Ao Sr. Wise, que era um dos aeronautas, prometteram construir-lhe um balão no valor de 12 contos de réis para elle atravessar o Atlantico. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

As ultimas noticias dessa praça são desanimadoras. As quebras dos banqueiros Fisck e Hatch, com um grande passivo levaram comsigo mais quatorze casas bancarias.

Os pedidos de reembolso affluem aos bancos de Philadelphia, e de Washington; mas os bancos por ora estão firmes.

Para attenuar a crise, o governo americano resolveu comprar bonds em quantidade illimitada, pagos em ouro e ao par.

Esta medida conseguio por um momento fazer cessar o panico, e restabelecer a confiança; havia grande desanimação; as transacções estavam paralysadas e igualmente o movimento das colheitas.

A crise financeira estende-se a todo o paiz.

- Um telegramma de New-York de 27 do setembro, diz que mais tres bancos suspenderam os seus pagamentos em Charleston, e dous em Chicago.

Affiança-se que o banco de Londres vai elevar a taxa do desconto, e tomar outras providencias para que alli se não resinta o écho da crise monetaria da America.

Affiança-se que nenhuma das casas europêas dos Estados-Unidos está envolvida na quebra.

— O relatorio de setembro da repartição da agricultura avalia a colheita de algodão em 4 milhões de balas, e a do trigo em 200 milhões de busheis.

— Os indios [illegible] á construcção da parte do caminho da *Northern Pacific* [illegible] o territorio [illegible] escaramuças [illegible] entre a [illegible] americanas, o [illegible] o rio Yellowstone, que [illegible] era muito largo e caudaloso, o general Custer acampou na margem do mesmo rio para procurar os meios para o atravessar.

[illegible] de 1[illegible] mais de [illegible]00 [illegible] sobre a [illegible] Yellowstone, em frente do campo e começaram o [illegible]

Por 2 [illegible] horas se [illegible] tiroteio; os soldados [illegible] abrigavam-se [illegible] das arvores; do mesmo modo que os indios.

Em quanto a attenção do general Custer estava occupada deste lado, um bando de 300 indios, dividindo-se, atravessava o rio, a montante e a jusante do acampamento americano, para irem occupar os comoros na retaguarda do inimigo.

A cavallaria [illegible] foi occupar os comoros, onde [illegible] com bravura os seus adversarios. Estes continuaram um fogo ininterrompido, até que o general Custer ordenou uma carga.

[illegible] os americanos montar a cavallo e sahirem sobre elles a toda a brida, fugiram, sendo perseguidos até uma distancia de 8 milhas na direcção de Big Horn.

Tendo chegado ao acampamento a força da expedição collocaram dous obuses em posição contra os indios que estavam na outra margem. Bastaram alguns tiros para os dispersar.

Os indios tiveram 40 homens entre mortos e feridos; os americanos mais de 20 homens.

Os indios estavam armados de carabina de alcance, e tinham munições em abundancia; eram principalmente os guerreiros da tribu dos Uncapapas que se suppõe serem commandados pelo chefe Sioux.

— Suppõe-se que os indios tornarão novamente a apparecer, a atacarem os americanos.

- Um telegramma de Waco (Texas) annuncia que os pelles-vermelhas sorprehenderam e tomaram o forte Sill, no mesmo estado de Texas, e assassinado grande numero de soldados, mulheres e crianças.

— Os ultimos telegrammas de New-York dão a crise um pouco mais socegada. Evitou-se a corrida aos bancos (*run*) usando estes do seu privilegio de não deixarem levantar os depositos sem um aviso prévio de 15 dias.

As enormes compras de fundos publicos feitas pelo governo, em ouro, e ao par espalharam numerario sufficiente para deixarem os bancos restabelecer o seu credito.

No dia 23 de setembro reabrio-se o mercado de ouro a 112; o cambio sobre Londres fica a 107 3/4.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.- Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, a seu pedido, o capitão José Eleuterio de Azevedo, do 3.º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

A igreja affrontando o Estado. — - Alem do mais que tem occorrido, no ultimo domingo, 12 do corrente, deixou de haver missa conventual na matriz da Boa-Vista, por negar-se a dize-la o respectivo vigario, á vista da irmandade do Sacramento, legalmente autorisada pelos ultimos actos do governo, apresentar-se no templo revestida de suas insignias.

O que achamos original no procedimento dos Srs. vigarios, que fazem causa commum com o Exm diocesano, é que, Ss Rvms. *energicos, independentes*, quanto a recusarem obediencia ás ordens do governo, não sentem a menor repugnancia em *receberem* a congrua, que lhes manda pagar este mesmo governo.

Dirão Ss. Rvms. que a congrua é o pagamento de um trabalho. Mas nós lhes perguntaremos: de que trabalho?

Furtai-vos, por esta ou aquella razão, ao trabalho de que é a congrua remuneração? Perdeste o direito a'esta.

Será porque o governo continua a pagar-vo-la, não obstante vossa flagrante desobediencia? Não, porque, se a dignidade do padre não exclue a dignidade do homem, a vós é que cumpria recusa-la ao mesmo tempo que vos resolvestes pela igreja que nega o Estado; e para que o vosso acto fosse completo e puro em todas as formas do martyrio, devia seguir-se á recusa *do obolo profano* a resignação do cargo, que suppondes humilhado por um *sacrilegio*.

Que caminho tomarão estas cousas?

Voltaireis, oh Christo? ?...

Jury do Recife.—No dia 16 do corrente (quinta feira) deve começar a quinta sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel da capital.

Tem de servir na mesma, como jurados, os seguintes senhores que, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Alfredo Henrique Garcia.
Antonio Gonçalves Ferreira Casção.
Francisco Antonio de Andrade Luna.
Francisco João de Barros Junior.
João Baptista de Oliveira.
José Adrião da Costa Moreira.
José Lins de Azevedo Maia.
Manoel Francisco Marques.

Freguezia de Santo Antonio.

Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gonçalves Torres.
Dr Cicero Odon Peregrino da Silva.
Gonçalo José Affonso.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
José Augusto de Araujo.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
Manoel José de Azevedo Santos.
Ulysses Pernambucano de Mello.

Freguezia da Boa-Vista.

Augusto Pinto de Lemos.
Bernardino de Senna Pontual.
Braz José dos Reis.
Candido José da Silva Guimarães.
Ceciliano Mamede de Almeida.
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Francisco José Rabello.
Ignacio Alvim da Silva.
João Athanazio Botelho.
João Carlos Lins de Souza.
João Fernandes da Cruz.
Dr. Joaquim José de Miranda.
José Antonio Vieira de Souza.
José Pacheco de Medeiros.
Luiz Cesario do Rego.
Manoel José da Silva Guimarães.
Pedro Paulo dos Santos.
Dr. Vicente Pereira do Rego.

Freguezia de S. José.

Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
João Antonio da Silva Penna.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Manoel da Fonceca Medeiros.

Freguezia dá Graça.

Antonio José Leopoldino Arantes.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.

Freguezia de Afogados.

João da Cruz Macedo.

Freguezia do Poço.

José Domingues Codeceira.
Sebastião Antonio do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.

Francisco de Paula Correia de Araujo.

Devem ser julgados na dita sessão os seguintes réos: afiançados e ausentes, Tranquilino Francisco de Paula, José Martins da Silva, Francisco José Correia Marques, Lourenço de Freitas Guimarães, Manoel Rodrigus Fernandes Leal, José Rogerio Marcelino e Jovino Francisco dos Santos; e presos: José, escravo do visconde de Suassuna; Francisco Vianna de Souza, Manoel Soares de Lima, José Bernardino Torquato, Izidro Elesbão da Silva, Luiz, escravo; João Pedro de Oliveira, Manoel Martins da Silva, Marianno, escravo: Martinho, escravo; Lourenço Justiniano Nery e João Felippe Nery.

Missa funebre.- O nosso collega Dr. Wiruvié Pinto Bandeira pede-nos para scientificar aos seus parentes e amigos, que as missas, que hoje manda celebrar por alma de sua consorte, serão exclusivamente no recolhimento da Gloria, e não na matriz da Boa-Vista, como hontem fizera annunciar, em consequencia da questão religiosa que ora nos flagella.

Termo do Ipojuca. - Com o prazo de 60 dias, a contar de 18 de setembro ultimo, acha-se a concurso o provimento vitalicio do officio de tabellião de notas e escrivão do civel, crime, orphãos, capellas e residuos, do termo do Ipojuca, creado pela lei provincial n. 504 de 20 de maio de 18[illegible].

[illegible] — Deve haver no dia 20 do corrente segunda-feira proxi-[illegible]

[illegible] desta companhia [illegible] directoria.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã [illegible] de New-York [illegible] de 21 a 22, o francez *Henri IV*, do Havre e Lisboa.

Vapores a sahir.—Amanhã o *Parahyba*, para o Rio de Janeiro e Tamandaré; o *[illegible]* para Granja e escalas e o *Guajá* para Acaracú e escalas.

Porto de Liverpool.—Estavam a sahir para Pernambuco: a 1 do corrente, navios *Jane Maria* e *Dora*; a 15, vapor *Lalande*; e a 27 de setembro navio *Fusilier*.

Fire Queen.—Este vapor da linha de Liverpool devia sahir de Lisboa para o nosso porto no dia 1.º ou 2 do corrente.

E' com a policia.—Moradores no pateo do Terço pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente, para que providencie de modo a restabelecer a ordem aos carregadores d'agua no chafariz do mesmo pateo, por isso que um nucleo de pretos mais valentões, acham-se autorisados a não permittirem que outros tomem agua, em prejuizo de seus senhores ou amos, alem de muito palavrão deshonesto que entre si jogam em offensa da moral publica.

Sergipe e Alagoas.—De volta do Aracajú e escalas chegou hontem á tarde o vapor *Mandahu*, da companhia Pernambucana, trazendo datas de Sergipe até 5 e das Alagôas até 11 do corrente. Nenhuma noticia trazem os jornaes, que mereçam menção.

Passamento.—Deu hontem pela manhã a alma ao Creador, após rapidos padecimentos, o bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, antigo advogado do fôro do Recife, e secretario do gymnasio provincial.

Bom epitaphio. — Em um cemiterio de Berlim ha um curioso monumento funerario. A estatua d'um pequeno genio apresenta á estatua d'uma rapariga e agigantada uma folha do bronze, sobre a qual se lê:

« Sobre a minha letra de cambio, valor recebido em affeição e fidelidade conjugaes, o Senhor Jesus te pagará immediatamente a salvação eterna.—Assignado: Dickouw, de Postdam. »

Meio de destruir. — Inventou-se ultimamente uma nova machina infernal para destruir navios, que tem causado grande excitamento em Londres.

Consta d'um pequeno bocado de metal fundido, de proximamente 5 pollegadas inglezas de comprido e 2 de grosso. E' ôca e imita perfeitamente a configuração de um bocado de carvão mineral, e é pintado imitando aquelle combustivel, com o qual se confunde. Interiormente é carregado de polvora, algodão ou nitroglicerina. Aquellas machinas podem ser introduzidas nos paioes de um navio de vapor juntamente com o carvão que constantemente se está queimando nas fornalhas, O resultado é uma terrivel explosão

Mr. Emilio Ollivier.—*The Hour*, interessante jornal de Londres, contém no seu numero do dia 10 de setembro (1ª columna da pag. 5), a noticia de uma entrevista muito interessante que o correspondente do mesmo jornal em Paris teve em Pollona, perto de Biella, com Mr. Emilie Ollivier. A extensão da noticia tomar-nos-hia espaço de que não podemos dispôr, mas aos que se interessam nas cousas da França e desejam conhecer os factos principaes dos ultimos tempos, recommendamos a leitura da noticia da entrevista. E' instructiva e curiosa Mr. Ollivier occupou-se largamente da candidatura do principe de Hohenzollern ao throno de Hespanha, dizendo que nenhum homem politico de França, desde Mazarin até Thiers, toleraria um principe allemão no throno hespanhol. Tambem se occupou extensamente do successo do dia 4 de setembro. Fallando do marechal Mac-Mahon, Mr. Ollivier chamou-lhe o homem mais honesto do mundo.

O correspondente do *Hour* não crê que Mr. Ollivier, a quem chama eminente estadista e distincto ministro de Napoleão III, tenha acabado a sua carreira politica. Mr. Ollivier é um dos francezes mais versados nas leis, usos e costumes inglezes. A Inglaterra tem por elle um grande respeito como elle tem uma grande sympathia pela Inglaterra.

Os 5,000 milhões da França. — De uma correspondencia estrangeira transcrevemos o

« Toda a imprensa allemã manifesta a sua admiração pela facilidade com que a França se desempenhou dos seus compromissos financeiros com a Prussia. E' interessante ler o seguinte n'um jornal de Berlin.

« A França acabou de pagar os 5,000 milhões, e *nós* recebemo-los, se se entende por *nós* o insaciavel cofre militar em que esta somma desappareceu quasi inteiramente.

« A nação não tocou os resultados desta importação de numerario; *os beneficios* que temos sentido é ver a agiotagem tomar proporções inauditas e subirem a um preço exorbitante todos os generos de primeira necessidade. Não diminuiram os impostos, e podemos, pelo contrario, esperar a cada momento a sua elevação. O povo allemão não tirou vantagem nenhuma dos 5,000 milhões de francos pagos pela França á Prussia.

Manumissão. - O finado Dr. Antonio de Assumpção Cabral deixou livre o unico escravo que possuia.

Cholera morbus.—O governo hespanhol alem de outras medidas que tem adoptado para que não seja introduzido o cholera em Hespanha, prevenio os seus representantes de Lisbôa e Porto para que participem diariamente ao ministerio da governação o verdadeiro estado sanitario dos ditos paizes. As noticias sanitarias recebidas em Madrid em 23 de setembro são as seguintes:

Trieste - Cholera: 77 accommettidos no mez de agosto; fallecidos 36.

Hamburgo. - Cholera 342 acommettidos desde 24 a 30 de agosto; cholerina 713; fallecidos de ambas as enfermidades 145.

Kœnisberg Cholera: de 31 de agosto a 6 de setembro 279 acommettidos; fallecidos 152.

Havre - Cholera: até 7 do correente 95 acommettidos no hospital; fallecidos 54

Marselha - A saude publica não tem melhorado.

Paris - Cholera: estacionado.

Ruão - Cholera: diminue.

Loteria de Hespanha.—Os ns. mais premiados na loteria de Hespanha que teve lugar no dia 23 de setembro, foram os seguintes:

28,953 com 80:000 pesetas; 2,398 com 50:000; 29,345 com 25:000.

Com 3:000 pesetas os seguintes numeros: 8295, 4170, 21640, 21389, 16278, 8890, 11997, 2711, 25224, 2028[illegible], 5208, 16232, 248[illegible]5, 660, 1911, 7968, 8476, 9602, 14840, 25716, 13776, 14274, 22816, 7813, 15158.

Para o sul do imperio.—Com 2 recebidos em nosso porto levou o vapor inglez *Puno* 723 passageiros.

- **Faculdade de direito.**—Devem encerrar-se amanhã os trabalhos lectivos no corrente anno.

Anniversario.—Completa hoje 54 annos S. A. o principe de Joinville.

Mercado monetario de Londres.—Em setembro 24 dizem os Srs. Pinto Leite & Sobrinhos:

« Inesperadamente depois da nossa ultima circular de 11 do corrente, os descontos tornaram-se mais faceis, augmentando o supprimento de dinheiro particularmente, e esta facilidade tem continuado até hoje, porém, o banco de Inglaterra obrando cautelosamente, nenhuma alteração por emquanto fez na sua taxa minima que continúa sendo de 3 0/0.

« Os embarques de ouro para Nova York e outros portos fizeram diminuir a reserva metalica do mesmo estabelecimento que era em 10 do corrente £ 24,018,705, e em 17 do mesmo £. . . . . 23,912,623 tendo nas mesmas datas as notas em circulação no valor de £ 25,810,925 e £ 25,565,780 respectivamente. Consolidados baixaram 1/16, ficando de 92 3/8 a 92 1/2. Fundos estrangeiros não soffreram alteração importante com o panico em Nova-York, tendo este apenas affectado as acções mais especulativas dos caminhos de ferro americanos.

« Em acções de bancos tem havido firmeza e cotamos:

English Bank of Rio de Janeiro	1 1/2	«	2	prem.
London & River Plate novas	2 1/4	»	3 1/4	»
Mercantile Bank of the River Plate	1 1/2	»	1	»
New London & Brasilian Bank	7 1/4	»	7 3/4	
Bahia e S. Francisco Railway	20 3/4	»	21 1/4	
S. Paulo	22 3/4	»	23 1/4	
Recife e S. Francisco	86	»	88	
Telegrapho submarino brasileiro	2	»	1 1/2	des.

« Na casa central dos banqueiros as liquidações diarias durante a semana finda em 10 de setembro sommaram [illegible] e na finda em 17 do mesmo [illegible]

[illegible]	£ 117,698:000
Total	£ 210,550:000

Porto de Lisboa.—Chegaram os navios: a 23 *Ville de [illegible]* de Pernambuco; a 24 *Eri[illegible]* (v.) [illegible]; a 25 *Douro*, do Pará, *Ancião de Vouga*, do Aracajú.

Sahiram: a 26, *Maranhense* (v.), para o Pará e Maranhão; a 29 *[illegible]* para Pernambuco.

Vaccinação gratuita.—Acha-se mais nomeado para o povoado da Beberibe e freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda o Sr. Frederico Chaves Junior.

Tiro.—Pelas 7 horas da noite de 11 do corrente achava-se Henrique José Cavalcante dentro da padaria de Antonio Joaquim Rabello Bastos, sita no lugar *Areias*, do districto de Afogados, quando foi ferido levemente por um tiro, que lhe foi desfechado da porta da rua. Evadio-se o delinquente, mas imputam o attentado a um Emiliano José da Penha.

Loteria. A que se acha a venda é a 70.ª a beneficio da matriz de Afogados, a qual corre no dia 21.

Casa de detenção.—Movimento do dia 12 de outubro de 1873:

Existiam presos 328, entraram 2, sahio 1, existem 329.

A saber:

Nacionaes 210, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 38, escravas 2.—Total 329.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria do dia 12 de outubro de 1873:

Tiveram baixa:

Joaquim José de Sant'Anna, febre.
Francisco de Salles das Virgens, febre.

Tiveram alta:

José Antonio de S. Accioli.
José Bernardo de Oliveira.
José (escravo) sentenciado.

Hospital Pedro II. - O movimento deste estabelecimento, de 6 ao dia 12 de outubro de 1873 foi o seguinte: existiam 341, entraram 63, sahiram 32, falleceram 10, existem 362, sendo: 222 homens e 140 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 8, 8, 7 1/3, 7 1/3, 8, 8, 8, pelo Dr. Beltrão; as 11 1/2, 11, 1 1/2, 12, 1, pelo Dr. Sarmento; as 9, 9, 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/2, 10, pelo Dr. Malaquias; as 8, 8, 7 1/3, 7 1/3, 8, 8, 8, pelo Dr. Andrade Lima.

Fallecidos.

Cordolina Maria do Sacramento; variolas confluentes.
João José dos Santos; entrou moribundo.
João Vicente Moreira; variolas confluentes.
João Francisco da Silva; variolas confluentes.
Maria Ignacia Pinheiro de Mello; variolas confluentes.
Joaquim Antonio de Lobão; febre amarella.
José Gomes Negreiros; variolas hemorrhagicas.
Alberto; asystolia,
Francisco do Livramento; tuberculose pulmonar.
Caetana Maria da Conceição; pneumonia.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias desde o dia 5 á 11 de outubro:

Ficaram em tratamento 30, entraram 17, sahiram curados 7, falleceu 1, ficam existindo 39.

Está de semana o Sr. mordomo José Lopes Alheiro.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Puno*:

Alfredo Thon e sua familia, A. Fenton H. M. Boadley e sua familia, W. Ashlem, J. A. Pereira, J. J. Oliveira, L. G. Penna, L. D. Guerineau, A. P. Silva, J. F. dos Santos J. J. Pinto, M. D. Pinto, P. I. Pinto, A. G. da Silva Junior, F. R. da Costa, A. I. Praça, M. G. Martins, I. P. Moreira, A. T. da Silva, M. C. Ramos e seu irmão, P. S. Goêlho, F. M. Marcelino, P. D. de Azevedo, M. J. T. Leal.

— Entrados do Aracajú no vapor *Mandahu*:

Antonio de S. Gusmão, Idalina Vieira de Figueiredo, Maria Joaquina Calu, Antonio A. L. Braga e 2 filhos, Augusta I. de Jesus, Angela Joaquina Monteiro, Manoel B. Calheiros, Fr. Estevão de Maria e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Puno*:

João A. da Silva, Adolpho Pereira Carneiro e James Gordon.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia*:

Dr Antonio J. A. Neves, tenente-coronel Antonio Campos Mello e sua familia, Ignacio Francisco C. Silva, Dr. J. F. Puggi de Figueiredo, D. Maria Joaquina da Conceição, tenente Pedro Ignacio O. Guedes e sua mulher, Barão da Graça e 1 criado, John Box e sua mulher, general Pedro M. Xavier de Castro e sua familia, Pedro R. Teixeira, Francisco Machado Pedrosa, Fausto A. Guedes Leão, Dr. Virginio H. Costa, Dr. A. de Faria Castro e sua familia, José Augusto de Almeida, Manoel C. Bezerra, Fabricio Alves Carvalho, José F. Soares, F. Domingos da Silva, Dr. João F. P. da Cunha, Aureliano Izac, Ignacio F. Maria, Luiz José Antonio da C., M. da S. Madeira, Antonio de Barros Loureiro, A. de Moura Rolim, Julio Fuerstenberg, M. A. Aguiar José S. da S. Monteiro, José C. Alves de Aguiar, Natham, 1 cadete e 6 praças, Antonio F. Paula Gomes, Francisco V. dos Santos, H. Antonio Passos, Antonio Pires, José E. Bittencourt, José J. de Andrade, Jose de Oliveira, André, africano livre, Lourenço Constantino, Manoel Braz Ribeiro, José M. da Silva, M. B. Gomes, Pedro F. da Costa, Joaquim J. Reis, J. de Souza, Affonso Agostinho F. Ramos, João Vogeley, José I. S. Barros, um anspeçada, 1 soldado 16 recrutas, Bernardo R. Geuveia e 48 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e Lopes Machado, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 27 de setembro proximo passado a 4 do corrente.—Para o archivo.

Foi á rubrica o livro diario de José Maria Gonçalves Pereira.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João José da Cunha Lages, satisfazendo o despacho do tribunal de 2 do corrente para se passar carta do hiate nacional *Flor do Jardim*.—Deferido quanto ao que requereu em sua anterior petição, uma vez que provou ser brasileiro, entregando-se ao supplicante o titulo junto.

De Guimarães & Luz, requerendo baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Ursino Rodrigues de Azevedo. - Como requerem.

Dos mesmos, pedindo certidão da nomeação de seus caixeiros Manoel Carlos Maia, José Antonio Carlos Maia e Cantionillo Firmo do Nascimento.—Passe-se a certidão requerida.

De Francisco José da Silva Guimarães, para dar-se-lhe por certidão estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Elisiario do Couto Soares e se é brasileiro.—Dê se ao supplicante certidão do que constar.

De João Ignacio Avila, para certificar-se-lhe se Manoel Marques Avila tem registrada a nomeação de caixeiro que lhe dera o supplicante em 1869.—Dê-se ao supplicante certidão do que constar.

De José dos Santos Oliveira, certidão da nomeação de seu caixeiro José Dionisio de Souza, eliminação da de José Pedro Moreira e registro da de Manoel Francisco dos Santos.—Como pede. Não votou o Sr. Olinto Bastos, tendo o despacho sido lançado pelo Sr. deputado Lopes Machado, como secretario *ad hoc*.

De Francisco das Chagas de Jesus Monteiro, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Adriano Francisco Tavares.—Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou ser brasileiro como allega o caixeiro nomeado.

De José Maria Rhigas, submettendo, afim de ser registrada, a nomeação de caixeiro que deu a Francelino Alves da Silva.—Seja registrada a nomeação apresentada pelo supplicante que não provou a allegada nacionalidade de seu caixeiro Francelino.

De Beirão & C., trazendo a registro a nomeação de José Francisco Fernandes.—Registre-se a nomeação apresentada pelos supplicantes, que não provaram a sua allegação quanto á nacionalidade do caixeiro nomeado.

De João Baptista Fernandes Povoas, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro da firma Candido José da Silva Guimarães & C. Registre-se a nomeação apresentada pelo supplicante, sendo que não está provada a sua nacionalidade declarada em a mesma nomeação.

De José Joaquim da Costa Fajoses Junior, para se lhe registrar a nomeação que apresenta de

seus caixeiros [illegible] João Fe[illegible] plicante, que não provou a allegada nacionalidade dos caixeiros [illegible].

De D. Mariana Pinto Moreira, viuva e successora de Rodrigo Pinto Moreira, pedindo que se mande inscrever como caixeiro de sua loja de sellaria, a Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Junte a supplicante a nomeação, cujo registro pede.

De Bastos & Silva, commerciantes matriculados e estabelecidos nesta praça, pedindo moratoria por um, dous e tres annos para assim pagar integralmente aos seus credores. — Adiado por ter-se averbado de suspeito com juramento o Sr. Olinto Bastos e por ser o Sr. deputado Lopes Machado procurador de um credor de Pariz, ficando assim incompleto o tribunal para a deliberação que se faz mister; o mesmo tribunal resolveu que fossem convidados a comparecer os Srs. Herminio Egidio de Figueiredo e João Ignacio do Rego Medeiros que foi sorteado entre os que como elle só tem um voto na ordem dos supplentes.

Replica de Parente Vianna & C., para mandar-se certificar quaes eram os associados á firma Elias José dos Santos Andrade & C.—O tribunal mandou passar a certidão e proferio o despacho que lhe cumpria, pois os supplicantes nenhuma outra cousa lhe pediram, e de si se queixem os mesmos supplicantes se não foram explicitos em sua primeira petição como o foram na presente replica, devendo a secretaria passar a certidão no sentido em que agora a requerem os supplicantes que já não se limitam ao que se acha registrado no anno de 1859.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De José da Costa Maia, registro do distrato do firma Maia & C.—Seja registrado o distrato nos termos do decreto n. 4,394.

De Custodio Francisco Muniz e Joaquim Francisco Muniz, registro do seu contrato.—Proceda-se ao registro, segundo o disposto no decreto n. 4,394.

De Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho e Manoel Ferreira Ramos, registro do seu contrato.—Registre se o contrato junto na fórma do decreto n. 4394.

Ao meio dia S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, não havendo mais o que despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao chronista da «Provincia.»

Que si, parmi eux, quelque vaniteux veut absolument se poser en savant; un sourire, un applaudissement, un mouvement d'oreille á la manière des ânes, suffit amplement pour faire croire aux autres qu'il est á la hauteur de la chose, bien qu'au fond il n'en soit rien.

São palavras postas por Erasmo na bocca da loucura. Dir-se-hia que elle assim o fizera, tendo em vista o chronista da *Provincia*; tal é o bem que assentam ellas nessa importante personagem.

O chronista quer *absolument se poser en savant*; e então entende que com *un sourire, un applaudissement, un mouvement d'oreille á la manière des ânes* tem feito crer aos outros que está *na altura da cousa*, e que por conseguinte póde *ex cathedra* chamar aos mais de loucos e de mais alguma cousa que lhe apraz.

D'où vient chez le Vayer, l'homme le moins sage Croit toujours seul avoir la sagesse en partage.

Responda a Boileau, ao louco Boileau, Sr. chronista!... Já sei: a resposta é que Boileau, si vivesse, deveria ir ter juntamente com o *furioso Florus* ao hospicio de alienados.

Que chronista impagavel!

Dê a *Provincia* parabens á sua fortuna de have-lo encontrado.

Um louco é aquelle que os loucos reputam um homem de juizo, disse-o alguem. Ainda bem que o chronista não reputou a *Florus* homem de juizo. E *Florus* felicita-se por ter sido classificado de louco pelo chronista.

Então, Sr. chronista, achastes ridiculo *ao brilhante e o artista!»* Que magnifico elogio para o escripto de *Florus*!

Ficastes esmagado com o verdadeiro e apropriado da comparação, e roido pelo frenesi que vos causa a verdade, sahistes-vos chamando a *Florus* de Beocio.

Pobre chronista! Como se suppõe *á la hauteur de la chose, bien qu'au fond il n'en soit rien!*

Os Beocios tinham o defeito de julgar a todos os athenienses, que viam, seus conterraneos. E' o caso. O Beocio chronista julgou *Florus* Beocio como elle. Para consolo *Florus* dá ao chronista licença de o fazer, continuando no defeito, que já é velho e merece desculpa.

A causa é de raça; é de todos os Beocios passados e presentes.

Aperto a mão, Sr. chronista, a

Florus.

12 de outubro de 1873.

Os liberaes

Toda e qualquer pessoa, que, cercada de grandes males prosegue vacillante o caminho que a póde conduzir a um profundo abysmo, e que apparecendo-lhe homens sensatos e desinteressados offerecendo a mão para desvia-lo desse máo caminho, indicando-lhe a protectora estrella que o deve guiar ao porto mais seguro, e não acceita, continuando nos seus desvarios, é certamente por ter muita inclinação e aferro á insensatez e ignorancia.

E é justamente o que vemos todos os dias fazer os homens que nesta provincia querem conquistar os fóros de liberaes. Estes, encaram o bom cidadão, o homem honesto, como uma especie de excommungados que todos devem evitar. Fazem ainda mais, tirando de si os deffeitos para sacudirem nos outros. Felizmente, não estamos em uma época, em que a mentira de que usam os pretensos liberaes para fazer carga á aquelles cujos caracteres distinctos, quer como homens publicos, quer como particulares, são bem conhecidos da melhor gente da nossa sociedade, seja titulo de honra.

Não ha da nossa parte a menor exageração, nem seducção do intolerante espirito partidario.

Só ha a verdade, pela verdade. Baldos de meios legitimos e honestos, lançam mão os taes senhores liberaes da infamia e ignominia, a ver se conseguem lançar á margem como cousa inutil, os homens mais distinctos e desinteressados do partido conservador, o que não conseguirão nunca, desde que, se queira exhibir verdadeiras provas de uns e de outros. E quando os inculcados liberaes, se sentissem seriamente molestados, teriam como meio de defeza a verdade, e não a mentira de que elles usam. Não devem ignorar os liberaes, que a mentira é tão perniciosa, que quando algum que costuma mentir, venha a fallar a verdade, já não póde ser mais acreditado, porque é esse o premio do mentiroso. Procurem sempre a verdade para dizerem, que desta forma evitarão os inconvenientes e embaraços da mentira. Não olham os liberaes para o seu passado inglorio, e querem accusar a actualidade!

Se lançarmos as nossas vistas para o passado da politica decahida, o que poderemos dizer sem paixão, é que, então gemeria a provincia debaixo das maiores violencias e atrazos possiveis. E hoje o que vemos? Vemos a destribuição da verdadeira justiça, o respeito aos legitimos direitos do cidadão, e outros muitos melhoramentos, bem como, estradas publicas, edificios publicos construidos, outros em construcção e outros ainda emprehendidos, de cuja realisação ninguem duvidará, a menos que não sejam os pretensos liberaes que fazem-se de cegos, para não ver aquillo que póde servir de obstaculo ao seu plano de ataque. Se em algum tempo os dignos presidentes que tem tido a provincia de Pernambuco de 64 para cá, quizerem exhibir uma e mais provas de actos de justiça o engrandecimentos de suas administrações, o podiam fazer, porque ahi estão elles bem patentes. Outrotanto não poderão fazer os taes senhores liberaes.

S. Exc. o Sr. commendador Lucena, tem sido um destes administradores a quem a provincia de Pernambuco muito lhe deve pelo engrandecimento a que tem feito chegar. Caracter honesto, justiceiro e emprehendedor, é S. Exc. o Sr. commendador Lucena um desses homens, que como administrador, por mais que façam os inculcados liberaes, não conseguirão nunca faze-lo passar pelo olvido, como acontece com muitos outros, que como administradores tambem, não passaram de méros especuladores.

Ahi está o *Diario de Pernambuco*, esforçado athleta da verdade, incansavel em profligar o vicio, e combater a onda, que procura levar tudo de rojo em sua violenta passagem.

Convençam-se os Srs. liberaes que com a mentira nada conseguirão. Fallem embora, porem a verdade, que assim procedendo não serão nunca offuscados.

Manlio.

AO PRAXISTA [illegible] QUEIRA,

Pergunta o abaixo assignado onde encontrou lei, que autorisa a venda de um bem antes da partilha ter sido julgada por sentença.

Depois hei de provar quem é que tem tudo commettido por causa de dinheiro

A. de Sá.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Rogamos ao Sr. Vicente Pontes de Oliveira, emprezario dos theatros *Santo Antonio* e *Gymnasio Dramatico*, o especial obsequio de levar á scena, sabbado 18 do corrente, o interessante drama de Pinheiro Chagas—*A morgadinha de Valflôr.*—Esperamos na bondade de S. S., que o nosso pedido será satisfeito.

Os apreciadores.

O que fazem os missionarios capuchinhos no Brasil.

PARA SS. EXCS. OS SRS. CONSELHEIRO SOUZA FRANCO E JOBIM LEREM E MEDITAREM.

Tu não levantarás falsos testemunhos 8.° mandamento da lei de Deus.)

Os barbadinhos só servem no Brasil para embrutecer o povo com a mais crassa superstição, vendendo-lhe «bugingangas» religiosas. (Palavras dos Srs. conselheiros Jobim e Souza Franco no senado—1873.)

Lê-se no relatorio do Exm. Sr. presidente da provincia de Minas Geraes, Venancio José de Oliveira Lisboa, no anno de 1873, pags. 23 a 24:

CATECHESE.

Esteve por muito tempo esquecida nesta provincia a necessidade de chamar-se á civilisação myriades de aborigenes, que viviam na mais completa barbaria, entregues ás suas paixões, até que, tomando o brigadeiro Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira a direcção da catechese, tem feito desse serviço uma religião, em cujo sacerdocio emprega o mais intelligente zelo.

Pelos seus louvaveis esforços e dedicação evangelica dos religiosos que dirigem os aldeamentos existentes, já este serviço vai produzindo bons fructos, como o demonstra o relatorio que me foi apresentado pelo referido brigadeiro, completando as informações ministradas em 30 de novembro ao Exm. Sr. senador Godoy.

Passo a dar-vos noticia do estado e progresso desses aldeamentos, baseado nas alludidas informações.

Denominam-se elles: «da Immaculada Conceição do Rio Doce, e Immaculada Conceição do Tombocury.».

Aldeamento da Immaculada Conceição do Rio Doce.

E dirigido pelos religiosos Fr. Virgilio de Amblar e Fr. Joaquim Palermo, missionarios capuchinhos, que conseguindo reunir 140 indios (botocudos) que andavam dispersos, têm, com outros trabalhadores, construido cinco casas, uma olaria, uma ferraria e uma capellinha, e estão abrindo um rego para tocar cinco machinismos em construcção, a saber: um moinho, um engenho de canna, outro de serra, outro de pilões e uma fabrica de ferro, emquanto que outros derrubam mattas para fazerem-se plantações no terreno por ellas occupado.

Os indios que, tendo acudido pressurosos ao convite dos religiosos para aldearem-se, mostravam-se receiosos, em consequencia das epidemias que no fim do anno passado fizeram tantas victimas, ião desvanecendo o seu terror com o melhoramento do estado sanitario; e assim é de esperar que vá augmentando o seu numero.

Aldeamento da Immaculada Conceição do Tombocury.

Fundado primitivamente nas cabeceiras do rio de S. Matheus, foi por seus directores, Fr. Serafim de Gozizia e Fr. Anjo de Saxo Ferrato, transferido para um ponto mais baixo, não só por offerecer melhores condições de uberdade, como para isolar os indigenas de vizinhos mal intencionados.

Existem aldeados cerca de 600 indios, e calcula Fr. Seraphim entre 4 e 6,000 o numero dos que ainda vivem errantes pelos arredores.

Os aldeados mostram-se submissos e trabalhadores; entregam-se á lavoura, e já este anno houve uma pequena colheita, insufficiente, entretanto, para o grande numero de indios existentes.

Ha uma capella de madeira, onde celebram se todos os actos da nossa santa religião e ensina-se a doutrina christã, e uma escola frequentada por cerca de 70 meninos.

Aldeamento da Immaculada Conceição de Mañhuassú.

Por falta de religiosos não foi ainda inaugurado este aldeamento destinado principalmente á catechese e dos indios *Purys*.

Segundo consta-me, estão á chegar á côrte dous religiosos destinados a emprehender sua fundação; á requisição do digno director geral, autorisei a ida de um destes religiosos do Rio Doce para acompanha-lo.

Pelos valles do Jequitinhonha, do Rio Pardo e do Rio Grande ainda existem errantes muitas tribus, que convém igualmente chamar ao seio da civilisação; são muitas as difficuldades a superar para conseguir este *desideratum*; lentamente, porém, operar-se-ha tão vantajosa e indispensavel transformação.

Para occorrer ás despezas com o serviço da catechese, foi consignado a esta provincia, pelo ministerio da agricultura, no exercicio de 1872—1873, o credito de 15:000$, do qual tendo-se despendido 12:418$010, ficou um saldo de 2:581$990.

No mesmo exercicio despendeu-se, por conta do credito de 30:000$, consignado por lei provincial, a quantia de 16:300$, deixando uma sobra de 13:700$000.

Assim, pois, do credito de 45:000$, consignado pelos poderes geraes e provinciaes para o mencionado serviço, despendeu-se apenas 28:718$010, deixando um saldo de 16:281$990, o que prova bem a economia com que é elle dirigido.

A 29 de março ultimo 50 indios do Jequitinhonha atacaram a colonia de Philadelphia, e travando luta com as forças de linha e policial, alli estacionadas, mataram duas praças desta.

Para proteger a colonia e os aldeamentos, autorisei o capitão Joaquim Bonifacio Ferreira da Silva, commandante do destacamento alli existente, a contratar de 30 a 40 homens, afim de auxiliarem o mesmo destacamento, que não podia ser augmentado com praças do corpo, por não as haver disponiveis.

Um mineiro que tem horror á mentira.

(Jornal do Commercio do Rio.)

Eleição

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NO PRESENTE ANNO NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ DA FREGUEZIA DOS AFOGADOS.

Juiz por eleição.

O tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Candida Rosa da Silva Braga.

Juiza de bandeira por eleição.

A Exma. Sra. D. Francelina Geraldo Ferreira.

Juizes perpetuos.

Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
Negociante Francisco Luiz dos Santos.
Alferes Alquias Lindolpho da Silva Mafra.
Capitão Antonio Gonçalves de Moraes.

Juizas perpetuas.

As Exmas. Sras.:
D. Hermina Olympia de Moraes Chagas.
D. Senhorinha da Silva Mafra.
D. Anna Francisca de Paula Lins.
D. Rosa de Jesus Mendonça.

Juizes por devoção.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
Vigario Joaquim José de Farias.
Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.
Negociante Marcolino Joaquim da Silva.
Capitão José Caetano de Albuquerque.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.
D. Theodora esposa do Sr. João Baptista Cesar.
D. Maria Horacia Velloso da Silveira.
D. Rosa Francisca de Paula Lins Carvalho.
D. Candida Maria Machado Magalhães.
D. Anna Samico do Rego Barros.

Juizes protectores.

Dr. Antonio Justino de Souza.
Proprietario Manoel José de Oliveira Lima.
Proprietario João Teixeira de Souza Lima.
Negociante Manoel Carvalho de Moura.
Negociante João Francisco Regis Lobo.
Justino Teixeira de Moura.
Tenente Urcelino da Cunha Torrezão.
Major João Francisco da Cunha.
Coronel [illegible] Velloso da Silveira.
Dr. José [illegible] Carneiro da Cunha.
Dr. José [illegible] Albuquerque Lima.
Proprietario José Carlos Teixeira.

As Exmas. Sras.:
D. Amalia Victoriana [illegible]
D. Victoriana [illegible] de Carvalho Costa.
D. Brigida [illegible] de Oliveira Costa.
D. Cordolina Maria [illegible] Barros.
D. Rita dos Santos Leal.
D. Malina Lins Chaves.
D. Epiphania esposa do tenente Paulino Rodrigues de Oliveira.
D. Isabel esposa do capitão José [illegible] Laurque Lisbôa.
D. Umbelina esposa do tenente João Chrisostomo de Albuquerque.
D. Adriana esposa do tenente Tristão Jacome de Araujo.
D. Maria esposa do alferes Manoel Gomes Pereira Guerra.
D. Cha[illegible] esposa do major Joaquim dos Passos.

Escrivães por eleição.

Negociante Antonio da Silva Carneiro.
Padre José Esteves Vianna.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Maria Coelho da Silva.
D. Rosa esposa do Sr. Antonio Gomes Machado da Ora.

Escrivães por devoção.

Os Srs.:
Tenente João Rodrigues de [illegible].
Negociante Antonio José de [illegible].

Escrivães por devoção.

As Exmas. Sras.:
C. Joaquina Maria de Carvalho.
D. Julia Emilia de Souza Amaral.

Mordomos e mordomas todos os moradores e moradoras desta freguezia.

Thesoureiro.

O Sr. Antonio Camello de Miranda.

Procurador geral

O Sr. Antonio Gomes Machado da Ora.

Procuradores.

Os Srs.:
Manoel José de Magalhães Soares.
Galdino Pereira Tavares.
Paulino Vicente Camello de Miranda.
Joaquim Baptista Ferreira.
Antonio Francisco das Chagas.
Agostinho Vieira Lima Junior.

Afogados, 14 de outubro de 1873.

O vigario,

Joaquim José de Farias.

Pedido justo.

Os espectadores do theatro Santo Antonio pedem respeitosamente ao mui digno Sr. emprezario, se digne determinar que os seus espectaculos comecem ás 7 1/2 horas da noite, ou ás 8 quando os dramas ou comedias forem curtos, (como succede no Rio de Janeiro e se vê dos seus jornaes) afim de não acabarem tão tarde, como costuma, sendo sempre depois de 11 1/2 horas e alguns muito depois de meia noite, com grave incommodo para as familias e para todos em geral, principalmente para as que se retiram os arrabaldes, que as vezes só depois das 2 horas da madrugada se podem agasalhar, e esperando desde já boa acquiescencia da parte de S. S., desde já antecipam seus agradecimentos.

Srs. Lanman e Kemp.—Nova-York.

—Cidade de Pelotas, 20 de janeiro de 1873.—Estimados Srs.—Levanto-me da cama depois de muitos mezes de tratamento e sem jámais ter conseguido melhorar dos meus incommodos pulmonares, apezar de ter usado durante algum tempo muitas preparações receitadas para esse fim; porem, graças á milagrosa preparação de Vmcs. com o nome de—*Peitoral de Anacahuita*—, tenho conseguido ficar radicalmente curado de um terrivel mal. Peço a Deus que dispense a Vmcs. todos os seus beneficios, afim de que possam levar ávante a obra meritoria de alliviar a humanidade.

O que acima fica dito, attesto em fé de minha honra, e firmo o presente por mim mesmo.—*Manoel José da Cunha.*

Buenos-Ayres, 9 de setembro de 1873.

Illm. Sr.—Ainda uma vez apresentando-me candidato a deputado provincial pelo 3.° districto eleitoral, e não sendo possivel dirigir-me pessoalmente a V. S., porque estou ausente dessa provincia em serviço do paiz, vou por meio desta solicitar-lhe o especial obsequio de prestar-me o seu honroso voto e tambem a sua valiosa protecção em prol de minha candidatura, certificando a V. S., além do meu reconhecimento, que procurarei tornar-me ainda digno de um e de outro.

As minhas idéas politicas são as mesmas que sempre tenho professado, e os poucos serviços que desvaneço-me em apresentar á consideração de V. S., são os que prestei ao partido conservador durante quatro annos na imprensa dessa provincia, e, conforme diz-me a consciencia, haver sempre cumprido fielmente o honroso mandato que em duas legislaturas consecutivas me foi confiado por esse districto.

Aproveito a occasião para offerecer a V. S. os meus diminutos prestimos, assegurando ser com toda a estima e consideração—De V. S. attento, venerador e amigo obrigado.

Henrique Mamede Lins de Almeida.

Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que desejam e gostam girar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua nos seus toucadores.

Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem aos dentes achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraja pela occasião de uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá a si mais attenção do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas á vertigens e dôres violentas de cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da agua Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE OUTUBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$700 e 8$900 por 15 kilos, sabbado.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hoje.

Couros—salgados seccos 579 rs. o kilo, sabbado.

Leal Seve

Pelo presidente.

Antonio Leonardo Rodrigues.

Pelo secretario.

AFLNDAEGA

Rendimento do dia 1 a 11.	385:756$768
Idem do dia 13	26:631$712
	412:388$480

Descarregam hoje 14 de outubro de 1873.

Patacho hespanhol—*Pedrito*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e cal já despachada para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão já despachado para o 2º ponto.

Patacho inglez—*Nereus*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca portugueza—*Gratidão*—generos nacionaes para o armazem da companhia pernambucana.

Brigue portuguez—*Recife*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

13 de setembro de 1873.

Lisboa, brigue portuguez *Bella Figueirense*, consignado a Rabello & C., manifestou:

Azeite doce 60 barris aos consignatarios. Alpiste 5 barricas a Antonio Annes, 5 a M. [illegible] Filhos & C. Anna ingleza 2 caixas a Bartholomeu & C. [illegible]. Azulejos 100 caixas a D. [illegible] & C. Batatas 100 meias caixas a [illegible].

Cebolas 100 caixas aos [illegible]. Cevada [illegible] barricas a José [illegible], 100 barricas a Pereira Vianna & C., [illegible] aos consignatarios, 200 a J. Peixoto da Fonceca, 50 á ordem, 50 a M. de Barros Filhos & C., 100 a Tavares de Mello, 50 a Leal & Irmão, 100 a Rodrigues & Martins, 25 a José Maria Palmeira. Capsulas 1 caixa a Gonçalves Beltrão & Filho.

Drogas 1 caixa a Barbosa & C., 1 [illegible] Maia & C. [illegible] medicinaes 1 caixa e 1 fardo a Bartholomeu & C., 1 a M. Barbosa. Espelhos 2 volumes a J. Vital de Negreiros.

Gengibre 1 barrica a F. Maia & C.

Linhaça 4 barris a Bartholomeu & C. Livros 5 caixas a Domingos M. Gonçalves. Lavatorios 2 grades a Carneiro Vianna. Louça para ditos 1 caixa ao mesmo, 1 a D. M. Gonçalves.

Moveis 3 volumes a Luiz José da Silva Guimarães. Dito usados 1 caixa, 2 grades e 2 fardos a D. M. Gonçalves. Miudeza 1 caixa e 1 bahu no mesmo. Mostarda 2 barricas. Marcella 2 fardos a Gonçalves Beltrão & Filho.

Oleo de linhaça 1 caixa a Gonçalves Beltrão & Filho. Obras de ferro 4 caixas a B. D. Campos & C. Dito de zinco 4 caixa a Carneiro Vianna.

Pedras de cantaria 11 barricas a J. Augusto de Araujo, 12 caixotes a Lopes Machado & C., 7 pedras a Baltar Oliveira & C. Ponteiras 1 fardo a M. Barbosa & C.

Sabugo 2 fardos a Gonçalves Beltrão & Filho.

Toucinho 117 barris aos consignatarios, 30 a M. de Barros Filhos & C.

Vinho 58 pipas e 20 quintos a Rosas & Irmãos, 16 ditas e 20 1/5 a Souza Bastos & C., 8 ditas e 21 1/5 aos consignatarios, 27 ditas e 6 1/5 a Gonçalves Beltrão & Filho, 54 ditas e 20 1/5 a M. J. de Souza, 25 1/5 a Fraga & Rocha. Vinagre 25 1/5 a Fraga & Rocha, 15 a J. Duarte Simões & C. Ventosa 1 caixa a Bartholomeu & C. Vides 3 caixas a Gonçalves Beltrão & Filho.

—

Rio de Janeiro barca portugueza *Gratidão*, consignado a Rabello & C., manifestou:

Barricas vasias 1,200 e mais 200 meias ditas a Baltar Oliveira & C. Botões 2 caixas a M. Barroso de Mello.

Café 20 saccos a Antonio Annes, 30 a Magalhães & Irmão, 30 a Alheiro Oliveira & C., 3 a Gomes da Luz, 90 a Costa Leite, 100 a Rosas & Filhos, 150 a Rodrigues Farias, 100 a Rodrigues Mendes, 50 a M. Duarte de Figueiredo, 50 a D. Ferreira Cruz, 20 a Gonçalves Beltrão & Filho, 30 a J. Leitão. Cognac 32 caixas a M. Barroso de Mello.

Farello 300 saccos a Baltar Oliveira & C.

Ladrilho 67 caixas a M. B. Abreu e Lima.

Pipas vasias 251 a Pereira Carneiro & C.

—

Baltimore, patacho inglez *Nereus*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,310 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No patacho brasileiro *Argos*, para o Rio da Prata, carregaram: A. F. de Oliveira & C. 50 1/2 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Maristany*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 221 saccas com 16,146 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Granja, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: L. J. S. Guimarães 4 barricas com 218 1/2 kilos de assucar branco. Para Aracajú, Fraga & Rocha 3 ditas com 220 ditos de dito.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: F. G. de Albuquerque Maranhão 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: B. Oliveira & C. 1 barrica com 48 kilos de assucar branco, Para Macáo, M. J. Silveira 1 dita com 30 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Villa Bella*, carregaram: Moreira & Braga 1 barrica com 58 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	8:616$166
Idem do dia 13	525$951
	9:142$117

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11.	16,964
Primeira porta no dia 13	92
Segunda porta	105
Terceira porta	330
Quarta porta	10
Trapiche Conceição	930
	1,467

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega no dia 11.	23
Ditas ditas no dia 13.	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	24

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.	16:137$947
Idem do dia 13	3:424$130
	19:562$077

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.	19.656$123
Idem do dia 13	3:544$821
	23:200$944

MOVIMENTO DO PORTO.

Rio de Janeiro—15 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 346 toneladas, capitão A. P. Borges Pestana, equipagem 9, carga café e outros generos; a E. R. Rabello & C.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 250 toneladas, capitão Antonio de B Valente, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a E. R. Rabello & C.

Baltimore—50 dias, patacho inglez *Nereus*, de 210 toneladas, capitão John Ken, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Liverpool e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Puno*, de 3,100 toneladas, commandante R. Studdart, equipagem 114, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Aracajú e portos intermedios 4 dias vapor nacional *Mundahu*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 15, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Hamburgo—50 dias, patacho, allemão *Maria*, de 128 toneladas, capitão I. H. Keller, equipagem 7, carga varios generos; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte | Barca franceza *Santo André*, capitão Hamel, em lastro.

Portos do sul Vapor inglez *Puno*, commandante Studdart, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

Edital n. 80

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas por edital n. 79, por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca I8G sem numero — 3 barricas vindas do Porto na barca portugueza *Social*, descarregadas em 24 de julho de 71, e consignadas a Thomé José dos Santos Calado, contendo ferraduras para animaes, pesando liquido legal 496 kilos, avaliadas por 165$681

Idem JAA&C n. 1096—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 14 de fevereiro de 71, e consignada a J. A. de Araujo & C., contendo 12 chapéos enfeitados para senhora, 12 bonets de [illegible] não especificados, e 35 duzias ou 420 leques de sandalo, ordinarios, avaliados por [illegible]

Idem [illegible] sem numero—1 caixa vinda do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregada em 21 de julho de 72, e consignada a C[illegible] Irmão, contendo dous kilos de folhetos em brochura, [illegible] 2$000

Idem CM sem numero—[illegible] em 2 idem [illegible] Maia, contendo 2 pequenas [illegible] sem valor.

Idem JCL n. 5 a 10 — 6 caixas vindas do Porto no brigue portuguez *União*, descarregadas em 8 de julho de 72, e consignadas a J. M. C. Lima, contendo 6 figuras para jardim, de pó de pedra, pesando 617 kilos, avaliada por 123$400

Idem diamante BSR sem numero—1 lata vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 9 de julho de 72, e consignada a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, sem valor.

Idem JMB sem numero—1 caixa idem no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 11 de outubro de 72, e consignada a J. M. de Barros Filhos & C., sem valor.

Idem diamante LRF n. 42—1 caixa, ignora-se, contendo 45 kilos, peso liquido real, pregos de ferro, avaliada por 9$000

Idem Mendes Azevedo & C. sem numero—1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Gassende*, descarregado em 18 de outubro de 72, e consignado a Mendes, Azevedo & C., contendo 38 kilos de encerado de algodão, avaliado por 44$308

Idem OJ n. 105—4 saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Gassende*, entrado em 18 de outubro de 72, e consignados a Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, contendo favas alimenticias já estragadas, avaliados por 20$000

Idem CPP n. 1—1 barrica idem no vapor inglez *Student*, descarregada em 12 de julho de 72, ignora-se a consignação, contendo 26 kilos de carbonato de soda, avaliada por 10$000

Sem marca e sem numero — 1 fardo, ignora-se, contendo 20 kilos de folhas medicinaes, não especificadas, avaliado por 20$000

Idem diamante SB n. 20 — 1 caixa, ignora-se, contendo obras de ferro fundido, simples, pesando liquido real 98 kilos, avaliada por 16$268

Idem JRF sem numero—1 caixa, vinda do Porto na barca portugueza *Social*, descarregada em 17 de abril de 72, e consignada a H. de Castro Soares, contendo fructas inutilisadas.

Trapiche Conceição.

Idem SS&C—5 caixas, vindas de Lisboa no vapor inglez *Arbitrator*, contendo maçães inutilisadas, sem valor.

Idem diamante L—6 ditas idem idem.

Idem ALP—15 saccos, idem, no vapor portuguez *Lidador*, contendo alhos, pesando liquido real 310 kilos, avaliados por 51$160

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1873.

O inspector,

Fabio A. de C. Reis

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de outubro de 1873.—Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto, do juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, pondo em concurso a serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do dito termo, devendo os pretendentes se apresentarem devidamente habilitados no prazo marcado em dito edital

O Dr. Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira da comarca de Flores, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa que se acha em concurso neste termo o officio de tabellião de notas e escrivão do civel, crime, orphãos, capellas e residuos creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, cujo officio desde a creação do fôro neste termo não foi provido Os pretendentes devem no prazo de 60 dias, a contar desta data, habilitarem-se na forma da lei, afim de que seja provido dito lugar nos termos dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar nos lugares mais publicos deste termo.

Dado e passado nesta villa de Ingazeira, aos 18 de setembro de 1873.

Eu, Miguel de Queiroz e Amaral, escrivão interino, o escrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex-causa.

Miguel dos Anjos Barros.

Está conforme.—*Miguel de Queiroz e Amaral.*

O secretario interino,

Adolpho Lamenha Lins.

Edital n. 81.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, se ha de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, 60 pequenos volumes, contendo diversas amostras, avaliados por 43$554, annunciadas para consumo por edital n. 98, que deixaram de ser despachados dentro do prazo marcado.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1873.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis

— Secretaria da presidencia do Rio Grande do Norte, 23 de setembro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico que no prazo de 90 dias, a contar desta data, o Exm. Sr. presidente da provincia, recebe propostas em cartas fechadas para contratar, de conformidade com a lei provincial n 680 de 6 de agosto ultimo, com quem melhores vantagens offerecer, a navegação por lanchas a vapor, para o transporte de cargas e passageiros no rio *Mossoró*, e a construcção de uma estrada de rodagem do porto da Ilha á cidade do mesmo nome, mediante as condicções constantes da citada lei, e abaixo transcriptas:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Paulino da Castro Medeiros ou com quem melhores vantagens offerecer, a navegação por lanchas a vapor, para o transporte de cargas e passageiros no rio *Mossoró*, e uma estrada de rodagem do porto da Ilha até a cidade do mesmo nome, mediante as seguintes bases:

§ 1.° Concessão de privilegio por trinta annos.

§ 2.° Obrigação de fazer o contratante os melhoramentos e cortes no mencionado rio, indispensaveis á sua navegação.

§ 3.° O contratante dará começo ao serviço da navegação dentro do prazo de 3 annos, a contar da data da celebração do contrato.

Art. 2.° Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a impôr ao contratante as condições que julgar necessarias para a realisação da empreza, assim como as multas convenientes.

O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

Conforme.—O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

Edital n. 82.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, um fogão de ferro fundido, com algumas peças deterioradas, avaliado por 30$, vindo no brigue sueco *Olaus*, e abandonado aos direitos por Wilson Rowe & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.

O inspector

Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.° Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 13 de outubro de 1873.

J. SOARES D'AZEVEDO,

Secretario perpetuo.

— Pela subdelegacia de Santo Amaro das Salinas é chamado o Sr. José Roberto, conhecido por Canna Dourado, residente em Maria Farinha, conselheiro ou [illegible] do senhor do engenho Santa Cruz, afim de provar o dominio para lhe ser entregue o preto Cosme Damião, que diz ser seu escravo, e como fugido se acha recolhido á casa de detenção desde o dia 1.° do corrente.

Santo Amaro das Salinas 11 de outubro de 1873.

O subdelegado,

Francisco Pacheco Soares.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1° semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

De ordem do presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima, faz-se sciente aos senhores accionistas, que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde, e no lugar do costume, deve funccionar a assembléa geral em continuação dos trabalhos da sessão extraordinaria adiada, dos quaes faz parte a leitura do parecer da commissão nomeada para o exame das contas da directoria, exhibidas com o relatorio da sessão ordinaria do mez de abril proximo preterito.

Recife, 10 de outubro de 1873.

O secretario.

Luiz Lopes Castello Branco.

Conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do mesmo conselho fiscal convido a todos os Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão, quarta-feira 15 do corrente mez, ás 6 e meia horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, para darem cumprimento ao que preceitúa o § 1.° do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Perambuco, aos 11 de outubro de 1873.

Frederico Alves Pereira Pinto,

2.° secretario.

Juizo de orphãos

No dia 17 do corrente, sexta-feira, continuará, por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, a praça dos bens pertencentes ao espolio do finado commendador Manoel Luiz Virães; devendo nessa occasião ser vendido o sobrado de um andar, sito á rua da União n. 25, em que residia o mesmo commendador, e que foi avaliado em 20:000$; e bem assim, os moveis e prata que na primeira praça não foram vendidos. A praça annunciada terá lugar depois da respectiva audiencia e no mesmo sabbado acima indicado, onde deverão achar-se presentes os pretendentes, e depois de meio dia.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 23 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre corrente de outubro a dezembro proximo vindouro.	
Venda do sitio dos remedios por	3:750$000
Obras dos reparos da ponte do Junqueira por	3:720$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1873.

O official maior

M. A. Ferreira.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Não podendo ter lugar no dia 15 do corrente a festa da Matriarcha Santa Thereza de Jesus, por não quererem os senhores reverendos sacerdotes prestar-se a funccionar nella, resolveu, entretanto, a mesa regedora a decorar a igreja, hospital, e mais compartimentos da ordem, afim de expôr á vista dos fieis, desde 9 horas da manhã até as 10 da noite, tocando durante esse tempo as bandas de musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional e do corpo de policia, havendo á noite ladainha cantada em louvor da mesma Matriarcha; do que tudo por ordem da mesa dou sciencia aos irmãos.

Consistorio da veneravel ordem terceira do Carmo, 13 de outubro de 1873.

Modesto do Rego Baptista

Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.° art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada—Carnauba—sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector do thesouraria de fazenda, se faz publico que, em virtude da deliberação tomada pela presidencia da provincia, contida em officio de 19 de agosto ultimo, irá novamente á praça, perante a junta da mesma thesouria, no dia 28 do corrente para ser arrematado, por quem maior lanço offerecer, o barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, que servio de quartel da cavallaria, tomando-se para base da arrematação o preço de cinco contos de réis porquanto foi avaliado no juizo dos feitos da fazenda.

Secretaria da thesouria de fazenda do Pernambuco, 9 de outubro de 1873.

O secretario da junta,

Jesuino Rodrigues Cardoso.

HOSPITAL MILITAR.

Precisa-se contratar para as dietas dos doentes e rações dos empregados do mesmo hospital, o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoutos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Carne de porco.
Chá hyson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Gallinhas, uma.
Lenha, achas.
Laranjas, uma.
Manteiga ingleza.

Manteiga franceza.
Marmelada.
Macarrão.
Pão ... de á 114,762 grammas
Sal.
Tapioca.
Toucinho de Lisbôa.
Vinagre de Lisbôa.
Vinho do Porto.
Ovos, um.

Todos estes generos deverão ser da primeira qualidade; a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos; e todos são medidos e pesados pelo systema ultimamente adoptado.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas e as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Quarta-feira 15 do corrente.

BENEFICIO
e despedida do actor portuguez
Simões

Programma.

Representar-se ha a graciosa comedia em 1 acto, original do Sr. Barão de Roussado:

LUCRECIA

Tomam parte os artistas Maria Bahia, Emilia Camara, Xisto Bahia, Pedro Augusto, Florindo e Camara.

Seguir-se-ha, pela primeira e unica vez, a linda comedia em 1 acto ornada de musica, do repertorio do actor Simões:

Tribulação e ventura

Distribuição.

Delgado	Sr. Pedro Augusto.
Mamede	Sr. Simões.
Isabel	D. Olympia V

Depois terá Lugar a representação da muito applaudida comedia em 1 actô com musica:

ANJO E DEMONIO

desempenhada pelos artistas
Manuela Lucci.
Maria Bahia, Bahia, Vicente e Menezes.

Terminará o espectaculo com esta unica representação da comedia em 1 acto, de costumes portuguezes, trabalho especial do artista

Simões

intitulada

Isidoro o vaqueiro

Distribuição.

Isidoro	Sr. Simões.
Rosa	D. Olympia V.
Magdalena	D. Emilia.
Saloios e Saloias.	

finalisando a comedia com o

BAILARICO

cantado e dançado por todas as figuras.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes estão desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

O actor Simões, tendo de retirar-se, para a Europa no primeiro paquete, aproveita a occasião para agradecer sinceramente ao hospitaleiro povo pernambucano as lisongeiras demonstrações que tão benevolamente lhe foram dispensadas.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.

Quinta-feira 16 do corrente.

Beneficio do artista
Joaquim Infante da Camara.
Importante espectaculo!
Com o concurso do distincto actor
Simões

Subirá á scena pela primeira vez o magnifico drama em 3 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
OU A
POBRE MÃI.

Em seguida, e a pedido a orchestra executará o galope de bravura, composição do distincto maestro Colás:

Os jesuitas á trote

Terminará o espectaculo com uma bonita

COMEDIA

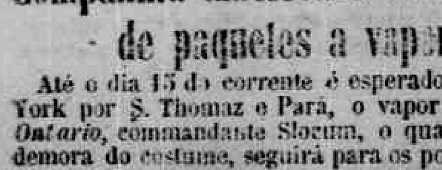
do repertorio do distincto artista
Simões.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera toda a protecção do respeitavel publico pernambucano, a quem desde já agradece. Igualmente aproveita a ocasião para agradecer ao seu collega Simões a maneira obzequiosa com que se prestou para mais abrilhantar este espectaculo.

N. B. — Em um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes agradecer.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Hamburgo.

O lugre allemão *Nicoline* segue em poucos dias para o porto acima; recebe alguma carga na camara: a tratar com Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C.ª á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do sul.

Até o dia 17 é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Hypolito, e depois da demora do costume seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU.

O vapor *Goyaná*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12

LEILÕES.

LEILÃO
DE
110 caixas com 48 latas cada uma com leite condensado
ao correr do martello.
Hoje
As 10 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 110 caixas com 48 latas cada uma com leite condensado AO CORRER DO MARTELLO
Terça-feira 14 do corrente.
A's 10 horas da manhã
No armazem do Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE
31 caixas com cera em velas marca B
Hoje
As 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 31 caixas marca B de ns. 4, 6, 7 e 8, com 1,550 libras de cera em velas.

Terça-feira 14 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros

1 piano de jacarandá e 1 cofre inglez prova de fogo
Quarta feira 15 de outubro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de junco sem pedra, 1 dita de oiticica nas mesmas condições, marquezões, marquezas, 1 piano de jacarandá, 1 cofre inglez prova de fogo, louça, vidros, guardas-louças, aparadores, guardas-comida, commodas, espelhos, relogios, quadros, mesas elasticas de 6 taboas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, 1 toilette de mogno com pedra, 1 commoda de dito, cerca de 300 caixas com charutos exposição, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE.
ás 11 horas
A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

LEILÃO
DE
quadros a oleo com figuras chinezas, no Restaurant Français
QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas.

O agente Pinho Borges fará leilão de uns ricos quadros chinezes, na occasião de effectuar o leilão de moveis do mesmo Restaurant Français.

Aviso

O bond que ha de conduzir os Srs. concurrentes levará um signal encarnado, e partirá da estação ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
moveis, louças e outros artigos
do Restaurante Français
na Passagem da Magdalena
Quinta-feira 16 do corrente
ás 11 1/2 horas da manhã.
A saber:

Um bilhar com pertenças, mesas elasticas, ditas para jogos, ditas de louro, ditas de pinho, ditas de ferro, aparadores, marquezas, consolos, avatorios com pedra, cabides, cadeiras, escrivaninhas de mogno, prensa para copiar, caixa para gelo, relogio de parede, cadeiras de faia a Luiz XV, ditas ordinarias, guarda comida, moinhos, 1 jogo de bagatella, bandejas, copos, garrafas, serviço para jantar, dito para almoço, trem de cozinha, banheiros, talheres, colheres, garrafas com vinho Bordeaux, ditas com cognac e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os objectos supra citados.

A's 11 horas em ponto haverá um bond na respectiva estação para conduzir os concurrentes ao leilão.

Leilão
DE
moveis, louça, crystaes e prata
A SABER:

Um piano forte e novo, 1 cadeira e musicas, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, cadeiras de balanço, quadros, jarros, tapetes, venezianas, escarradeiras, castiçaes e mangas, francos figuras, candieiros a gaz, 1 cosmorama, redomas com flores artificiaes e 1 lustre de 2 bicos.

Uma cama franceza, cortinados, 1 commoda e 2 cabides.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 12 cadeiras, 1 sofá, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas, quartinheiras, flandres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um faqueiro de prata do Porto, salvas, colheres, paliteiros e outros objectos de prata.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
No segundo andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 15

Joaquim Paz Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua do Bom Jesus n. 15.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

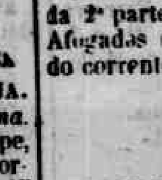
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Afogadas (70ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

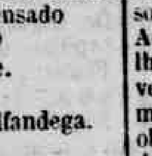
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.



Isabel de Souza Leão roga aos parentes e amigos de seu finado e sempre lembrado marido Felippe Domingos de Souza Leão, a caridade de assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na matriz da villa do Cabo no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Isabel Pontual Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.



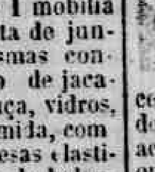
A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e seus filhos agradecem do fundo d'alma aos parentes, amigos e numerosos cavalheiros, que se dignaram de dar-lhes testemunho de affeição com o associarem-se ás suas penas no transe doloroso do passamento de sua consorte e mãi D. Isabel Pontual Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, já procurando suavisar-lhes as maguas, já prestando-se ao caridoso dever de acompanhar ao cemiterio o cadaver da mesma finada; e rogam-lhes a continuação do obzequio na assistencia ás missas, que por alma della tem de ser celebradas no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, á matriz da Boa-Vista e recolhimento da Gloria desta cidade, e na capella do engenho Cabeça de Negro, da freguezia da Escada, devida esta á amisade fraternal de seu cunhado e tio José Herminio Pontual.

Igualmente não podem calar o seu reconhecimento ás expressões de condolencia e distincção, manifestadas para comsigo pelas illustradas redacções da *Provincia* e do *Diario de Pernambuco*; ás quaes protestam viva gratidão.

Ursula Candida de Albuquerque Bello.

João Baptista de Aguiar Bello, agradecendo profunda e sinceramente a todos os seus amigos que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua chara e sempre lembrada esposa, convida-os para assistirem as missas do setimo dia, que têm de ser resadas no convento de S. Francisco, no dia 15 do corrente, quarta-feira, pelas 7 horas da manhã.

Major Marcelino José Lopes



Altina Poppe da Silva Lopes, Poppe Lopes, Henrique Poppe, Alfredo Poppe, Flavia Poppe, Marcelino José Lopes Filho e Julia Poppe, penetrados da mais pungente dôr pelo passamento de seu mui prezado marido pai e sogro o major Marcelino José Lopes, agradecem summamente a todos os seus parentes e amigos que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico o seu cadaver: outro sim rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja da Gloria

---

Cecilia Mendes Vianna Ribeiro

O Dr. Raymundo Mendes Vianna, Dr. Murillo Mendes Vianna e D. Maria Mendes Vianna pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 14 do corrente, 30.º dia do passamento de sua prezada irmã e cunhada Cecilia Mendes Vianna Ribeiro, fallecida na provincia do Maranhão, pelo que lhes confessam ser eternamente agradecidos.

Domingos Francisco Durães e seus irmãos rogam ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem ao enterro de seu prezado irmão Olympio Symphronio Durães, que sahirá da igreja de S. José de Riba mar, ás 4 horas da tarde de hoje.

Feitor

No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor, não se repara a nacionalidade, sendo bom e de boas qualidades: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, para contratar-se.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 2, um sobrado nos Quatro Cantos n. 21: a tratar na mesma.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, ou se admitte um socio com algum capital para tomar conta, por ter de retirar-se para fóra da provincia o encarregado da mesma padaria: a tratar no dito estabelecimento a qualquer hora ou na rua do Vigario n. 33, taverna.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40.

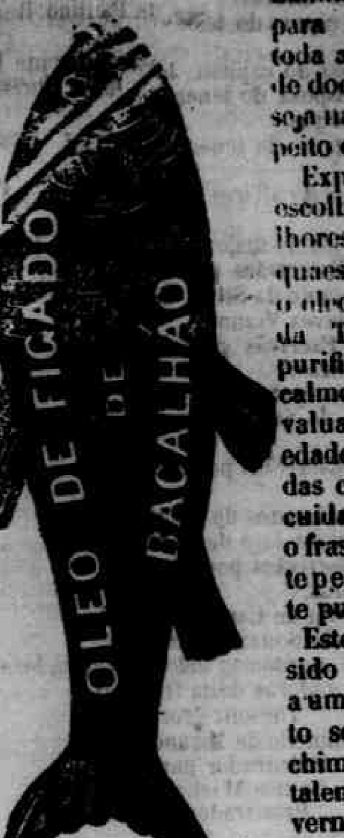
Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: a tratar na rua Imperial n. 81.

— Precisa-se [illegible] caixeiro com pratica de taverna, de 14 [illegible] rua Imperial numero 95.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de taverna: na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) numero 135.

NORTHROP [illegible]
MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamada:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns careços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sabe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

— Pede-se ao muito digno gerente dos trilhos urbanos de Olinda queira continuar com a tabella antiga, de sahirem de manhã os trens de Olinda a todas as horas, e não as meias horas como na tabella nova, pois a ser assim ficamos seriamente prejudicados. Esperamos que S. S. se dignará annuir ao nosso pedido.

Varios assignantes.

— Aluga-se duas casas na rua das Flores: a tratar na rua da União n. 55.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um rapaz que tenha as habilitações necessarias para tomar conta de uma casa de molhado por balanço, como socio, e que tenha algum capital: quem se julgar nestas condições, dirija-se á rua Direita n. 13 60 que achará com quem tratar.

Attenção

A abaixo assignada roga ao Sr. bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, procurador fiscal do termo de Bom jardim, o favor de apparecer ao oitão da matriz n. 16, a negocio de particular interesse.

Palmyra de Carvalho.

— Precisa-se contratar uma pessoa com as habilitações precisas para occupar o lugar de censor de um collegio nesta cidade: quem se achar pois nestas circumstancias, queira deixar seu nome e moradia na loja n..., á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

Casa.

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 3.

CASA

Aluga-se a casa n. 32 da rua das Pernambucana, na Capunga; a chave está no açougue junto, para ver.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em quatro quartos de n. 135, a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 1333, a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1405, e quatro quartos de n. 1906 com a sorte de 100$; alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (69ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz dos Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 11 de outubro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

— O Sr. Antonio Luiz da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamado á mesma cidade, á rua do Commercio n. 21, a negocio que S. S. bem sabe.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
Me lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria de Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello
41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Aluga-se uma casa para grande familia, sita á rua nova de Santa Rita; assim como um bom armazem na mesma rua: a tratar por cima do trapiche Dantas.

[illegible] Dubost de Paris
Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por algumas annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte; quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Hotel União, praça do Conde d'Eu n. 32.

Este estabelecimento continúa a fornecer comedorias com asseio e promptidão, tanto para fóra como para dentro do mesmo estabelecimento, tendo todos os dias papa, e nos sabbados mão de vacca, recebe-se qualquer encommenda por menos do que em outra qualquer parte. O mesmo estabelecimento tem excellentes quartos para alugar, sendo bastantes frescos. O proprietario espera do respeitavel publico a concurrencia e protecção; e ao mesmo tempo pede aos seus freguezes que se acham atrasados ha mais de anno, a virem quanto antes saldar suas contas.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova, com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio n. 35, da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos, na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgo n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, armazem.

— O Dr. Ermirio Coutinho mudou o seu consultorio para o 1 andar da casa n. 53 á rua do Marquez de Olinda, onde continúa no exercicio de sua profissão. Consultas de 1 hora ás 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho a sua taverna sita á rua Direita dos Afogados n. 78, livre e desembaraçada de qualquer onus; por isso se alguem se julgar credor dirija-se á rua de Motocolombó n. 24, no prazo de 3 dias, os quaes findos, não se attenderá a reclamação. Afogados, 13 de outubro de 1873.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.

— No trapiche Dantas aluga-se escravos, dando-se 50$ por mez, comida e casa, por tempo determinado.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes: altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou finalmente alguem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dita escrava e leval-a a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde pode se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam aqui as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Sueur, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

---

DENTISTA DE PARIS
19—RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

BABY JUMPERS
Velocipedes and Hand Carts For Boy's.
Elastic Steel matresses.
Ice King Refrigerators.
Perfumagators.
Machinas para descaroçar

O grande [illegible] do sangue

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Cura radicalmente os casos mais inveterados de sypdilis, escrophulas, rheumatismo chronico e todas as enfermidades que têem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Como garantia contra as falsificações, cada garrafa deve vir acompanhada de uma tira gravada em aço, na qual apparece a assignatura dos Srs. Faler & Dunca, sucessores, agentes geraes no Rio de Janeiro.

Deposito H, Forster & C. á venda nos estabelecimentos dos Srs. Antonio Alves Barboza, Maurer & C., Bartholomeu & C. Ferreira Maia & C., e em todas as boticas e drogarias de Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheira, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Amas Quem precisar de boas amas para todo o serviço, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 6, que promptamente será servido.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe e engomme para duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço da casa, dando-se preferencia á escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 7, armazem.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: na rua do Commercio n. 40, 3º andar.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Pede-se ao muito digno emprezario dos theatros Santo Antonio e Gymnasio se digne levar á scena as comedias outr'ora tão freneticamente applaudidas, e intituladas — O velho perseguido — O tenente casamenteiro — e a ratoeira de amores.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 44: a procurar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— No dia 9 do corrente desappareceu do engenho Refresco, freguezia da Escada, o mulato Caetano, cujos signaes são os seguintes: idade de 40 annos, alto, grosso, rosto redondo, cabello carapinho e avermelhado, muito barbado, traz a barba e bigode cortados á tesoura, olhos grandes, castanhos e imperceptivelmente vesgos, dentes curtos e limados, pés e mãos perfeitos. E' casado com mulher livre, da qual tem muitos filhos; é a terceira vez que se ausenta em procura de alforria, dizendo, ora que já é forro, ora que está tirando dinheiro para libertar se; servia de feitor no engenho: quem o apprehender pódo conduzi-lo ao mesmo engenho, ou nesta cidade á rua da Aurora n. 13.

CRIADO

Manoel Pires Ferreira, solteiro e morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa de um criado: a tratar com Antonio Pires Ferreira, á rua do Barão de S. Borja n. 5?.

A

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Consulterio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val'de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Estabelecimento de carros funebres, rua do Imperador ns. 9 e 11.

Agra & C.

Scientificam ao publico que para o seu acreditado estabelecimento receberam da Europa um complete sortimento de objectos funebres; e tendo augmentado ao grande e variado numero de carros que possue, mais dous novos, preparados com luxo, sendo um para anjo e outro para adulto, convidam ao publico em geral a visitar o mesmo estabelecimento, afim de desenganar-se da verdade.

Receberam tambem um completo sortimento de capellas proprias para tumulos, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido do respeitavel publico e de seus amigos exhuberantes provas de consideração e confiança, esperam que os mesmos continuarão a utilisar-se de seus serviços, para o que os encontrarão promptos a bem servi-los, tanto no que for de luxo como do bom, medio e minimo, tudo com limpeza e perfeição, sendo os preços os mais commodos possiveis, certos de que seja qual for a quantia de que possam dispôr, não deixarão de ser servidos com promptidão e asseio.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, que tenha pelo menos 2 salas, 3 ou 4 quartos, e cozinha fóra, se tiver sotão melhor será, tambem serve um 2.º andar com sotão, e com os mesmos commodos, ou muitos, comtanto que seja no bairro de Santo Antonio ou mesmo em algumas das ruas de S. José. A pessoa que precisa não duvida pagar algumas bemfeitorias que tiver, não sendo muito cara, ou fazer algum concerto pequeno e asseio. Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador, com as iniciaes W. G., o qual tambem poderá dizer quem é o pretendente.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja escrava, para cozinhar e engommar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Escravo fugido

Athanasio, caboclo, idade 13 annos, corpo fornido, bem parecido, cabellos crespos, falla um tanto gago, muito esperto e conhecedor do Recife, para onde diversas vezes se tem auzentado, tendo desta furtado 3$000 em cobre que estava sobre uma mesa. Está fugido desde o dia 6 do corrente, de casa de seu senhor no engenho Sapucaia de Beberibe, onde se recompensará á quem o pegar.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas tosses, asthmas, grippe, *coqueluche* (*tosse convulsa*), inflammação dos bronchios, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA O EXHANSTAÇÃO DO SANGUE.

Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Laurencel, pharmaceutico.

Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

40 ANNOS de existencia — CAPSULAS DE RAQUIN — APROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

As Capsulas gelatinosas de Raquin engolem-se com facilidade.

NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM AO ESTOMAGO, NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, [illegible] mais ou menos as ultras preparações da copaiba e até as Capsulas gelatinosas.

A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos. — *Paris, 78, Faubourg-Saint-Denis, e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o* VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Parecer favoravel do CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA — VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES — Recommendados HA 80 ANNOS pelos Medicos ... mais [illegible]

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cada fólha de papel leva nome de *Albespeyres*.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito asseio. — *Paris*, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nas quaes achase tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Papel de linho viado a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Medico

Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, chegado ha pouco da Europa, onde nos melhores hospitaes dedicou-se aos estudos de sua profissão, e com especialidade ás operações e ás molestias dos olhos, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 9, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas da manhã Gratis aos pobres.

— Aluga-se as casas n. 169 da rua do Coronel Suassuna e a dos Coelhos defronte do hospital Pedro II, ambas com optimos commodos para grande familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 50.

Para escriptorio

Aluga-se uma boa sala e dous quartos do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 81: a tratar no armazem do mesmo.

Gabinete Portuguez de Leitura.

(Directoria)

Em virtude de ordem da directoria, annuncia-se para sciencia dos senhores socios, que a bibliotheca do gabinete foi augmentada com as seguintes obras, chegadas recentemente da Europa: Indiana (a), Armadeile, Tardes de Verão, Biographia Politica Litteraria do Visconde de Almeida Garrett, Carta de guia de casados, Contos e Satyras, Peste (a) Negra, Dramas (os) da internacional, Noite (de) todos os gatos são pardos, Filha (a) do Cabinda, Mulher (uma) pallida Testamento (o) de Sangue, Resumo da historia da Philosophia, Tratado pratico da educação materna, Homem (o) perante a natureza, Criticos (os) de Fausto, Idealismo e sentimento, e Rosas pallidas, Primeiro inquerito parlamentar sobre a emigração portugueza e Diccionario Universal de educação e ensino, 1.º vol.

Gabinete Portuguez de Leitura, 11 de outubro de 1873.

V. Ferreira Chagas Junior,
1.º secretario.

Aluga-se

Nos Quatro Cantos, na cidade de Olinda, um sobrado de um andar e sotão, em bom lugar para passar a festa, e mesmo para quem precisar de tomar banhos salgados; o dito sobrado tem commodos para familia, e tem muito boas vistas e fresca: quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 62, outr'ora Queimado.

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sita a rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

Ao commercio

Joaquim Moreira de Barros Neves, socio liquidante da firma de Thomaz Fernandes da Cunha & C., declara ao corpo commercial que o Sr. Antonio Ribeiro Seabra continúa nos serviços da referida liquidação, a despeito do aviso feito pela Exma. viuva de seu finado socio. Recife, 10 de outubro de 1873.

— Negocia-se uma execução com hypotheca no engenho Boasica do termo de Ipojuca: a entender-se com o Sr. Severiano de Siqueira Cavalcante.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos, [illegible] altura regular, secco do corpo, mãos [illegible], falla [illegible] foi visto ha dias na Casa Forte: quem o apprehender, dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

— Antonio Pinto Gonçalves [illegible] Portugal tratar de sua saude.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

Sitio no Arraial.

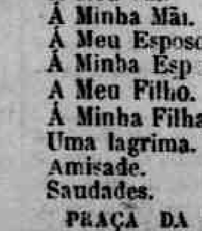
Aluga-se um sitio no Arraial, distante da estação da Casa Amarella um minuto, na estrada que segue para Casa-Forte, com os commodos seguintes: duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba com boa agua de beber e bomba: a chave pode ser procurada na venda da Casa Amarella: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel e diligente para comprar miudezas na rua: na rua do Imperador n. 16, armazem.

Capellas mortuarias.

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.



Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— A professora publica Anna Monteiro de Lima Rego Valença, achando se habilitada para ensinar francez e piano, offerece-se aos pais de suas alumnas para lhes ensinar estas materias depois das horas de trabalho de sua aula.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia; assim como, um escravo de 14 annos, para serviço de criado ou hotel: na rua do Imperador n. 50.

Casa

Aluga se uma boa casa no caes de Capibaribe, com agua, gaz e muitos commodos : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 62.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 59.

ALUGA-SE

o 2.º andar do sobrado da rua direita n. 82, com commodos para grande familia, a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 31 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes : 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal com porção para a rua de Hortas e cacimba com boa agua para lavar : quem pretender dirija-se á pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja de chapéos, que achará com quem tratar. A contento dos compradores vende se uma peça importante, uma escrava de 17 a 18 annos de idade, de muito bonita figura, sadia, muito robusta e sem vicio algum : quem pretender dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA

medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

Pedido.

O abaixo assignado, successor de Pinto & Martiniano, roga instantemente aos seus devedores, que se acham atrazados, tenham a bondade de vir saldar suas contas

J. V. M. Pinto.

— Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras ; na rua do Hospicio n. 40.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 21, proprio para escriptorio e o terceiro andar do mesmo predio, com sotão e bons commodos para familia. Tambem se aluga o 3º andar do sobrado da mesma rua 52, com commodos para familia, e o sobrado de um andar do becco Largo n. 3 : a tratar na rua de Domingos José Martins antiga Senzalla Velha n. 2, taverna.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a moda de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Carvalho da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, e alli vendido a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo essignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem : a tratar na rua da Ventura n. 21, Capunga.

Luiz e Raymundo.

Continuam auzentes os mulatos, Luiz, desde o dia 9 de agosto do corrente anno, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, de um talho descacando um côco, e Raymundo em 29 tambem de agosto, natural do sertão, que representa 24 annos mais ou menos de côr alaranjada, cabellos estirados, fazendo voltas quando estão grandes, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas e quando falla apressado ou com medo como que quer gaguejar.

Este mulato já fez uma fuga, e foi prezo na cidade d'Areia ha mais de anno, e agora foi visto no Recife para as bandas da Boa-Vista, e S. Gonçalo ; assim como o mulato Luiz, que tem mãi e um irmão moradores no Recife, cujo irmão foi liberto por occasião da guerra do Paraguay.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos escravos, e a qualquer pessoa, a quem além do agradecimento, se pagará generosamente: no Recife á rua do Bom Jesus n. 30, ou no engenho Megaó, na freguezia de Tejucupapo.

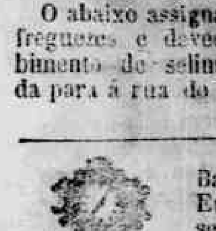
Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

Mudança.

O abaixo assignado participa aos seus credores, freguezes e devedores que mudou seu estabelecimento de selins, da rua do Marquez de Olinda para á rua do Vigario n. 14.

Marcos de Almeida Lima.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é b faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

— Francisco Xavier de Athayde scientifica a todos que com elle quizerem entender-se, que se acha residindo no engenho Firmeza, propriedade do coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, na comarca da Escada, onde tem fixado o seu domicilio.

Escravo fugido.

Ausentou-se do engenho Jaguaribe o escravo Manoel, crioulo, de idade 25 annos, com os signaes seguintes : alto, secco, com falta de dous dentes na frente, rosto comprido, cabellos carapinhos, olhos vivos, nariz grosso, bocca regular, sendo o beiço superior mais grosso, e orelhas pequenas ; Nasceu em Bezerros, d'onde veio para o engenho Raiz da freguezia da Escada, foi alli escravo do Barão de Amaragy, sendo que pertenceu em Bezerros a Antonio Martins dos Santos : pede-se a quem o apprehender de o levar á rua Nova n. 8, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e de fiador á sua conducta ; na rua Duque de Caxias n. 22.

CASAS

[illegible] ção do Monteiro, [illegible] commodos e acham-se em estado de asseio : a tratar na rua 1.º de Março, loja n. 18.

— Para casa de pequena familia, precisa-se de uma rapariga branca ou de côr que saiba de costura e engommados e para fazer companhia á dona da casa, quer aqui na provincia, quer para fóra, nestas circumstancias, trata-se na rua da Imperatriz n. 10 1.º andar.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO

DA

Fundição da Aurora

Grande sortimento de:

Moendas de todas as qualidades e tamanhos.

Tachas fundidas e batidas, idem.

Rodas dentadas e angulares, idem idem.

Machinismo, idem.

Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO

DE

Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :

S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Cambraias

Victoria fina a 2$500 e 3$000 a peça com toque. E' pechincha : na rua do Queimado n. 43, em frente da pracinha loja de Guerra & Fernandes.

Trastes.

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario n. 28.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisbôa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se o sobrado n. 17, na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, com frente de azulejo, de um andar e sotão, e quintal murado que deita para o mar : quem o pretender dirija-se á rua da Cruz n. 6, segundo andar, que achará com quem tratar.

Lãzinhas com listras de seda a 1$ o covado.

A loja d'America tem

E' fazenda especial e de muito gosto para vestidos de senhoras ; dão-se amostras, na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Vende-se uma mei-agua no becco dos Mascates n. 4, outr'ora becco das Miudinhas, chão proprio : a tratar na rua da Santa Cruz n. 4, a qualquer hora do dia.

ATTENÇAO.

Vende-se duas mei aguas grandes e com bom quintal, e que rendem 30$ mensaes, na rua do Brum, junto a estação dos bonds, das quaes pode-se fazer um grande armazem para estabelecimentos, ou para deposito ; e tambem seis na rua Imperial, que rendem 60$ mensaes, edificadas ha pouco, e em solo proprio : quem pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 34, ou á casa nova da rua de Santa Cecilia, que fará todo o negocio.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Araruta verdadeira.

Continúa á venda na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario Tenorio n. 26, a 500 rs. a libra.

— Vende-se uma taverna em Olinda á rua do Amparo n. 1, com poucos fundos, propria para principiante, muito afreguezada, livre e desembaraçada, e o motivo da venda é porque o dono tem de retirar-se para o mato : a tratar na mesma.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

— Vende se seis pipas de muito bom mel de furo, bem acondicionado, prompto a embarcar : na rua Nova de Santa Rita (ribeira do Peixe) n. 19.

Ilha de S. Miguel

Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marsilio Dias n. 99, moendas para fazer farinha de milho, e tambem ha um grande deposito de farinha de todas as qualidades ; assim como tambem se faz bolo todos os dias, ao modello da mesma Ilha, e se fazendo as encommendas na vespera dellas.

Vende-se

a armação da taverna n. 60, sita no pateo da penha dos Afogados : a tratar na mesma.

[illegible] Tem para vender no escriptorio á rua do Commercio [illegible] o seguinte :

AGUARDENTE de cajú : caixas de 12 garrafas
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barris.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, de marfim e [illegible]
[illegible] ferro, para [illegible]
[illegible] de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedroso.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
[illegible] de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedroso.
[illegible] de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, [illegible] e volindo, pretos para luto, e de outras qualidades, com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas ; a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E' bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *sorts bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20

Rua do Crespo.

Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linha de cores (pechincha) a 5$200 [illegible] vara.
Fustão branco para roupa de meninos a r0a o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Gro-denaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$480.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abainhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 38$ a duzia e 3$500 uma.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta : a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 31, 1º andar.

Piassava.

Vende-se piassava, boa e muito em conta : na rua do Apollo n. 27.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

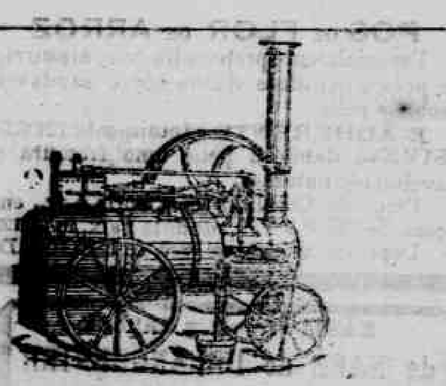
Há este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 54, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se

potassa nova em meias barriquinhas a 320 rs. o kilo : na travessa da Madre de Deos n. 14.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35 : a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra por ser um importante predio, bem construido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Vende-se, ou aluga-se uma das melhores casas á Boa-Viagem, com um pequeno sitio para pasto de vaccas, e terreno fresco para plantação de capim : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

PECHINCHA

Lãzinhas, fazenda de 1$000 por 400 rs. o covado, sendo da largura de alpacas, padrões bonitos ; dão-se amostras á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Banhos em Olinda.

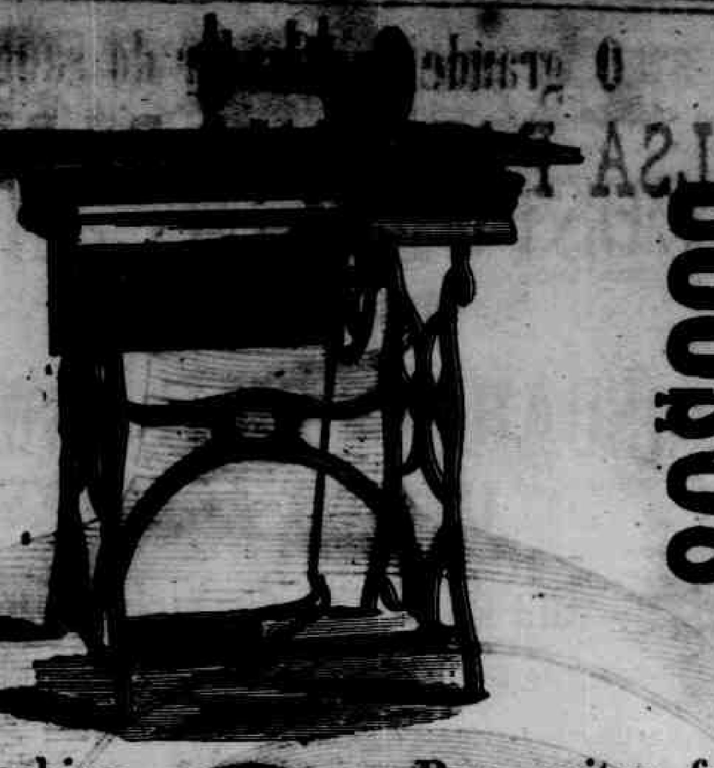
Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Grande novidade.

[illegible]

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 800 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43.

[illegible] lãs bom listras assentadas, ultimo gosto a 1$000 o covado ; só [illegible] á rua do Queimado [illegible] dão-se amostras.



800$000

800$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

NÃO TEM RIVAL

MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se

DE

COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA

MACHINA DE SINGER

EM FIM

Nenhuma casa está completa sem uma

MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos.

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulbier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

82 Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e do porto, salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda n. 4 o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fileiє para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Quinchos para [illegible]

MACHINAS
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquêt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Mobilias
Cadeiras de guarnição muito baratas.
23 — Rua Marquez de Olinda — 23
CUNHA & MANTA.

Hesperidina
Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado; á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 27.

Bazar Victoria.
Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc., para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Toalhas de labyrintho
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

MACHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 35$000
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Orus verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$000
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$000.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$000.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro dé melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas á 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 8$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, e ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende-se espartilhos para senhora, a 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHET A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHET A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000. Ditas muitas fazendas em liquidação.

Agua florida [illegible], para tingir os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber novo remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar á quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Café
do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

Café do Ceará
Vende-se café do Ceará de 1ª qualidade, em saccos: no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botinas para senhoras.
A 3$500 E 4$000
Lãs escocezas a 280.
É pechincha.
Na rua do Crespo n. 10.

Cunha Irmãos e C.
Rua da Madre de Deus n. 34.
Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantidos, e a preços commodos:
Bareis de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas Menéres e Chamiço.
Ditos de quinto finos — Menéres, Chamiço, Costa Guimarães.
Decimos encapados, superior qualidade.
Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados — Gravatinha Azul — 1834 e 1815.

Saques
Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Potassa
[illegible] vendem potassa da Russia, nova, em [illegible] pequenas.

Armazem de fazendas, lãs e sedas.
[illegible] e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: a rua do Barão da Victoria n. [illegible]

Armazem de fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.
José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Rua do Cabugá n. 11 A.
Vende-se um escravo moço, proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Rapé Rocha
a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, póde com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e com listras de côres, lindissimas, padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Attenção.
Vende-se a cocheira para um principiante, 10 cavallos, 2 carros, e com os competentes arreios: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se a casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

VENDE-SE
a bem afreguezada taverna sita á rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 74: a tratar na mesma, ou na padaria n. 60.

VENDE-SE
uma casa terrea acabada de pouco tempo, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra e quintal: a tratar na rua do Rangel n. 48.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Café de Java.
Chegou nova remessa desse café *sem igual* para a confeitaria do Campos. As pessoas que estavam acostumadas á saborear do tal café podem agora ir compra-lo á rua do Imperador n. 21
CONFEITARIA DO CAMPOS

VERO
DE
Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem de melhor qualidade: a venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Na rua das Cruzes n. 18, loja de carapina, vende-se uma escada de 20 degraus, de amarello, e bem feita; assim como, dous gradamentos de louro, com mais de 60 pés, ditos para guarnecer um sotão interno, mas que póde ter outra applicação. Na mesma casa se dirá quem precisa de um feitor que entenda de jardim.

LITTERATURA.

Portuguezes com hespanhoes.

I

Eram quatorze de agosto !
Braço a braço, rosto a rosto,
Eis em luta dois irmãos !
Era o mais velho—mais forte,
Mas iguaes em brio e porte,
Ambos heroes e christãos !
Um e outro dos primeiros,
Nome igual, ambos guerreiros,
Irmãos d'armas devem ser :
Foram-n'o, de vez, outr'ora ;
Mas na arena os dois agora
Querem vencer ou morrer !
Em guerra com serracenos,
Hão ganho novos terrenos !...
Tinham a benção de Deus ;
Mas... conquista, e herança vasta,
Ao mais velho já não basta !...
Provoca a ira dos ceus !
Ao repto correu a Abrantes
O mais novo !... Resa instantes
No templo de S. João ;
. . . .
Deixa as soberbas muralhas...
No carcel das cem batalhas
Marcha a luta o capitão.
. . . .
O mais velho... das fronteiras
Traz novas armas guerreiras !
—Pasma todo o arraial !
Das nações peninsulares
Vem guerreiros aos milhares !
—E' um duello real !
Rompe o sol, brilho !... Eis começa :
Um 'pós outro se arremeça,
Ambos seguros de si !
D'um lado—a força, a pujança,
D'outro—fé, justiça, esperança ;
Eram Gigante e David !

II

Sempre justa a Providencia,
Em força, —haveres — sciencia ;
Compensa nossos quinhões !
Pela amplidão do universo,
Cada qual rumo diverso...
Astros, rios ou nações ! !
D'entre os loiros da victoria,
Nasceu —um mimo da gloria
A nossa c'roa real !
E, d'um ao outro hemispherio,
Engrandecia-se o imperio
Do fronteiro occidental !
João primeiro em Castella,
Ingrato e máo, se rebella
Contra a lei de seus avós !
Olvidou quando, a seu lado,
Na batalha do Salado,
A ajuda-los fomos sós ! !
Ao seu regio alvedrio,
Todo o hispano poderio
Corta o solo portuguez !...
Lá ribumba a artilharia...
E as muralhas de Leiria
Tremem da primeira vez ;
E as cavernas e os rochedos
Deitaram fora os segredos
Das passadas gerações ;
Que as novas armas, estranhas,
Revolviam-lhe as entranhas
Co' as troantes explosões :
Viriato e o conde Henrique,
E as mil proezas d'Ourique,
Ouve, absorta, a lusa grei !
. . . .
Rompe as hostes leoninas !
Gentilezas peregrinas
Faz o povo, unido ao rei !
Qual David outr'ora, ovante,
Affrontou fero gigante,
Fez-lhe curvar a cerviz...
Ao gigante castelhano
Vence o David lusitano
—João primeiro d'Aviz !
D'amor á patria guerreira
Foi D. Nuno Alvares Pereira
Exemplar modelo, heroe !
E, sem par na caridade,
A fama de santidade
Ninguem —jamais — lh'a destroe,
D'Aljubarrota o prodigio
Ergueu mais alto o prestigio
Entre os dous povos irmãos :
Ambos fortes, destemidos,
Vencedores e vencidos
—E' sorte — deram-se as mãos.

III

A politica nefasta
De novo surprende... arrasta
Quasi á morte Portugal ! ..
Mil seiscentos e quarenta
Resurge —bella, incruenta,
Esta gloria occidental.
Para oppor á alheia insania,
Sempre a antiga Lusitania
Teve um — Castello Melhor !
E nos cercos e batalhas,
Bronze os peitos e muralhas,
—Marialvas, Villa Flor !
Elvas, Porto, Almeida, Abrantes...
Sentinellas vigilantes
D'uma a outra geração,
Pela patria independencia,
Lembrarão a resistencia
Dos de Dio e Mazagão.
Lá volta o leão de Hespanha
Das fronteiras á montanha,
Com rugidos infernaes !...
Mas, ao por a garra adunca,
Em cada pedra lê—nunca !
No cerro, em fogo —jamais !
E a fera, tão destemida,
Já recua espavorida,
Dos muros de Portugal ;
Quem retrucou aos inglezes...
E vai bater os francezes...
Tem um ministro — o Pombal.
Portugal ! Contas sinistros !
Mas tambem grandes ministros,
E és —do Tejo á India —rei !
Mantém-te ! Vê te na historia !
Grandes ministros dão gloria,
Vida ao povo, imperio a lei.

IV

A's Quinas luso-bourbonicas
A's Aguias napoleonicas
Eis volvem garras hostis !
. . . .
As garras ensanguentadas,
Lhes deixam despedaçadas
Do Bussaco os alcantis.
De Lisboa até Toulosa
Foge a Aguia bellicosa !
O amor patrio faz heroes.
Façanhas, glorias, perigos,
Ligam — eternos amigos —
Lusos, bretões, e hespanhoes
Da Peninsula os soldados
Foram sempre celebrados ;
E emquanto o globo durar,
Tradições, hymnos, memorias,
Hão de cantar as victorias
Da guerra peninsular.
Ambições de predominio
Trazem guerra exterminio
—Duras tremendas lições !...
[illegible] a Roma [illegible]
[illegible] dil-o a Germania
A Europa aos Napoleões.

V

Hoje [illegible] Hespanha perde [illegible] !
Barco [illegible] leme e sem dono...
Voga em pélago voraz !...
Visinhos ! A entrada é franca ;
Bicolor ou toda branca,
Nossa bandeira é de paz.
Anniversarios de gloria
São diamantes na historia ;
Pobre o povo que os não tem !
E quando em paz os festeja,
Não ha motivo de inveja,
Não se injuria ninguem.
Lembra a Hespanha Roncesvalhes.
Para a corte de Versailles
Que importa a demonstração ? !
Outr'ora, os reis — inimigos ;
Agora, os povos — amigos :
Cada povo —uma nação.
Portugal, so com seu braço,
Conquistou tão grande espaço,
Que não quer — nem sonha — mais ;
Aos visinhos nada inveja...
Conservar — e em paz — deseja
Santa herança de seus pais.
Portugal enchia a terra !
Deu Tanger á Inglaterra
Deu Bombaim ! Largou Fez !
Lá tendes vós. Olivença...
Portugal hoje só pensa
Em ser sempre — portuguez.
Da Peninsula os cantores
Celebram hoje os primores,
Brazão de nossos avós.
Naufragos !... Folgai ! Um porto,
Guarida, paz e conforto,
Nosso lar é para vós.
Nos plainos d'Aljubarrota
A' Hespanha coube a derrota,
O triumpho a Portugal ;
Honra e gloria ao condestavel,
Por valor, — o indomavel !
Pela virtude — immortal !
Salve ! D. João primeiro,
Que este tecto hospitaleiro
Deixaste firme e de pé.
Heis de vê-lo no futuro
Mais forte, firme e seguro !
—E' nosso qu'rer nossa fé.
Patria, patria ! As cimitarras
Torceste ! Quebraste as garras
Das Aguias e dos leões !
Mantem, defende teus lares ;
Té aos indicos palmares,
Ergue altiva os teus brazões.

Andrade e Almeida.
(Do *Brasil.*)

Sciencias philosophicas.

DO ESTUDO DA ANTHROPOLOGIA, POR CH. RICHET.

Continuação.

Uma publicação periodica, exclusivamente destinada a constatar os resultados destas pesquisas, sob o titulo de *Revue d'Anthropologie*, acompanha passo a passo estas elucubrações. E' ella dirigida por Mr. Broca, e encerra não só abundantes documentos, como analyses minuciosas das obras publicadas dentro e fóra do paiz. A archeologia pre-historica e as averiguações geographicas e linguisticas figuram com proficiencia nas suas columnas, a par de importantes estudos correlativos de anatomia comparada. Ainda que de recente data, este emprehendimento póde já lutar sem desdouro com a *Revista de Virchow* na Allemanha, e outra ainda mais antiga que se imprime em Londres.

Antes de mais, agora cumpre-nos dar a definição desta sciencia, porquanto a etymologia grega da palavra, derivada dos dous radicaes *anthropos* e *logos*, e significando apenas *sciencia do homem*, é em si em excesso vaga e indeterminada. E' sempre, e por toda a parte, continuamente o homem o bjecto de quaesquer estudos ; e neste sentido desde o tempo do oraculo de Delphos a sciencia percorre o mesmo circulo. Segue-se, pois, que, se a psychologia é o estudo da alma, a physiologia o estudo da vida, a pathologia o estudo da affecção morbosa, a anthropologia é, não a *sciencia do homem*, mas o *estudo da especie humana*. Entretanto ainda esta definição não é completa e necessita de alguns accessorios.

Todos os animaes disseminados pela superficie do globo apresentam, a par de traços communs de organisação, outros taes como o sangue e o coração, que servem a descriminar a diversidade das differentes especies. Dest'arte, o estudo physichologico da especie *canis*, por exemplo, proporciona os dados para distinguir-se este animal do chacal, do lobo e da raposa. Comtudo não é a caracterisação do individuo, que se tem em vista com esta nomenclatura, mas sim a do grupo collectivo *canis* com todas as suas variedades, e as modificações que tem experimentado desde as mais remotas eras, em consequencia dos effeitos quotididianos do clima, da domesticidade e da educação.

Mas, ainda que se tenha em mente apenas o estudo de uma unica especie, como se terá notado, esta não adquire uma essencia determinada, senão destacando-se das especies mais proximas, com as suas respectivas subdivisões ; de sorte que para bem conhecer a qualquer dellas, é preciso adquirir e possuir muitas noções relativas ás outras. No mundo intellectual como no mundo physico, nada existe isolado ; e é percebendo as relações entre as differentes partes, que melhor se discerne cada uma dellas. Adverte-se deste modo, que uma doutrina que parece dever restringir-se a um unico grupo, póde acarretar comsigo a analyse de questões subsidiarias da maior importancia ; e no presente caso nomeadamente, questões de zoologia geral, envolvendo o exame das relações das especies entre si, e do movimento de transformação das raças, topicos que entram na lista dos mais elevados problemas da physiologia.

Estas indagações applicadas ao homem constituem um dos assumptos mais repletos de attractivos para o espirito humano, e em que a novidade dos resultados imprevistos se combina, a cada hora, com o encanto de reitadas descobertas. Estes factos assim encadeiados dão ensejo a profundas reflexões, alliciando o animo tanto do philosopho e do poeta, como do medico e do naturalista. Não aspiro abraçar aqui um programma desta sciencia, mas simplesmente a delinear, sem resolver, as momentosas controversias que suscita, e as doutrinas a que tem dado origem—themas em larga escala tratados na *Revue d'Anthropologie*.

O primeiro ponto litigioso nestas materias é a determinação da antiguidade do homem sobre o globo. A Biblia faz [illegible] a existencia humana a cerca de 5,0[illegible] annos antes da éra christã. [illegible] outros povos, [illegible] origem [illegible] monumentos, [illegible] inscripções [illegible], gravadas pelo summo [illegible] sobre pyramides e obeliscos egypcios, retração o apparecimento [illegible] sobre a terra, fazeu lo-o recuar a 20,000 annos anteriormente aos tempos historicos. Esta supposição foi contestada por Cuvier, cujas opiniões se aproximavam do theor das tradições biblicas. Mas pode-se attribuir isso a que até então, ainda se não haviam descoberto despojos humanos em estado fossil.

Hoje já não se dá o mesmo caso, e de certo que já tambem não é licito entreter as mesmas duvidas. Nas margens do Somme e do Dordogne, bem como nas rubras areias de Grenelle, nas bordas do Lago de Constança, na Dinamarca, na Suissa e na Inglaterra, tem-se encontrado ossadas humanas incontestavel e averiguadamente reconhecidas como taes, que datam de incomputavel antiguidade. Occulto na escuridão dos tempos, o facto da existencia do homem não deve mais como até aqui, ser calculado por seculos, mas por milhares de annos.

Com os ossos ou fragmentos de ossos da especie humana, têm sido achados conjunctamente vestigios da sua coeva intelligencia. E' neste campo que se demora a doutrina da archeologia pre-historica. Admittiam outr'ora os poetas gregos, com Hesiodo, que as éras do mundo se dividiam em idade de ouro, idade de ferro e idade de bronze. Todavia os primeiros seculos da existencia da humanidade não se antolham como tendo decorrido no meio das scenas seductoras com que têm sido descriptas. Não obstante a opinião de Hesiodo, os unicos resquicios da industria do homem que remontam desses tempos, e hoje se tem podido recolher, não consistem senão em pedras grosseiramente talhadas, que, á proporção que decorrem os tempos, se vão tornando mais polidas, até que emfim, depois de longo espaço, a calcular pela lentidão dos progressos, essas mesmas lapides se encontram grosseiramente encabadas em galhos de rangifer. Posteriormente alguns entalhos nestes cabos denotam o começo da arte.

Destas circumstancias deve-se tirar uma conclusão e é que o homem progride incessantemente e jámais retrograda. Comquanto singela, esta proposição é de maior alcance, e tem suscitado a mais viva polemica, ferindo a susceptibilidade de opiniões baseadas em tradições quasi immemoriaes. Com effeito induz-se dahi que o paraiso terrestre, longe de ter existido no passado, só póde vir a realizar-se no futuro.

Nestes termos, a primeira idade do mundo pode com razão ser chamada idade de pedra ; e divide-se em dous periodos. O primeiro é o periodo da pedra simplesmente talhada ; e o segundo o da pedra polida. Na primeira destas phases o homem era coetano de grandes animaes fosseis que têm hoje desapparecido, quaes o urso das cavernas e o mammouth.

A raça humana, segundo demonstram as maxillas e os craneos descobertos em Nanlette e em Neanderthal, era então de typo muito somenos. Na segunda destas phases, separada da primeira por milhares de annos, subsistiam já os rangiferos, os aurachs, e todos os animaes domesticos actuaes. Os silex começa a assumir feitio determinado. As pontas em forma de amendoa que distingue-os das pedras meramente talhadas, desapparecem e principiam a ser encontradas frechas. Estas são constituidas por ossos guarnecidos de arestas á imitação de uma penna de ave.

Surgem os machados consistentes em pedras polidas e formado já verdadeiros instrumentos de combate, destinados, sem duvida, tanto ao assalto e destruição das feras, como á defeza propria, e oppressão dos inimigos. Na estructura das camadas em que jaziam estes despojos das eras ignotas, revelaram-se diversas cavernas mortuarias, taes como as de Vézére, Aurignac e Homme Mort, além de outras. São ellas constituidas por grutas, cujo ingresso é vedado por uma grande mole de pedra, o que visivelmente tinha por fim impedir os animaes ferozes de devorarem os cadaveres.

Existia, pois, então já pelo menos, a religião da morte. Resguardados por essas pedras, encontram-se fragmentos de esqueletos humanos collocados no fundo da cavidade, emquanto mais para a frente observam-se vestigios de remotos banquetes funerarios, ossos partidos para se lhes extrahir a medulla, montes de carvão, cinzas accumuladas e signaes de combustão. Com os restos humanos, acham-se intermeiadas armas, figurando principalmente entre estas, machados de pedra ; e concorrendo na mesma confusão diversos utensilios rudimentaes, constantes sobretudo de silex moldados á feição. O que neste conjuncto, porém, se offerece de mais estranho, é que em hordas differentes, sem relações absolutamente umas com as outras, se advertem os mesmos ritos funebres, sendo estes identicos aos que ainda hoje occorrem em varias tribus selvagens.

Como quer que isso possa succeder, vê-se já, por esta succinta exposição, o desenvolvimento de que é susceptivel a materia, ainda que sómente encarada debaixo do ponto de vista da comparação do homem fossil com o homem actual. Nesta simples subdivisão da sciencia da anthropologia destacam-se e contrastam-se as phases da civilisação pre-historica, os progressos lentos da humanidade ; as lutas entre as differentes raças ; o estabelecimento de usos e costumes coetanos identicos, posto que sem ligação ethnographica entre si, e que se tem perpetuado até os nossos dias ; e emfim as relações que existem entre as industrias do periodo quaternario e dos periodos mais remotos da civilisação peruviana, egypciaca e indostancia. Este complexo, conforme se evidencia, delimita um vastissimo campo de estudos ; e á proporção que a attenção se occupa com estas questões, suscitam-se ao ao espirito novas combinações, que por seu turno augmentam constantemente o acervo dos materiaes accumulados, dando-lhes não cogitadas applicações.

Com effeito a ethnologia é uma das ramificações mais importantes da anthropologia ; porém, comquanto neste sentido abundem os documentos e já profusas noticias, não se acha esta doutrina ainda, senão apenas esboçada. Trata se nella da classificação dos differentes typos humanos que povoam o globo, dividindo-os em raças, variedades e familias. Para esta nomenclatura pódem-se tomar bases differentes, mas quaesquer que ellas sejam, concorrem todas para o mesmo fim e attingem ao mesmo resultado.

A linguagem é uma das fórmas mais [illegible] do pensamento humano. Tem-se dito, que sem a linguagem não occorreriam pensamentos ; e o facto [illegible] como verdadeiro. E' facil, pela riqueza e estado de cultura da lingua, penetrar e aquilatar o desenvolvimento intellectual do povo que a falla. Entre a intelligencia dos habitantes da Ilha do Fogo, que só até quatro sabem contar, e cujo vocabulario não se protrahe além de uma centena de palavras, e a intelligencia do autor do *Cid*, medeia manifestamente um abysmo.

A' proporção que o espirito se eleva cream se progressivamente novas palavras, molda-se a grammatica, e emfim a escriptura fixa a lingua. Esta ultima phase é communmente caracterisada por contos nacionaes e poesias diversas, de que os poemas indostonicos são os mais antigos monumentos. Não obstante as mais multiplices vicissitudes, invasões, diluvios e exterminações, a lingua remanesce através das maiores contingencias, como um vestigio indestructivel ; e pode-se-lhe seguir os rastros por toda a parte, acompanhando desta arte passo a passo as antigas emigrações humanas. Effectivamente, nos pontos mais diversos do globo, acham-se as mesmas raizes linguisticas com significações identicas ou analogas, e é com este subsidio que se póde em mente remontar á época em que se entrelaçavam primitivamente as diversas variedades da especie humana.

Reconstituindo este primeiro encadeamento é que se alcançou dividir as raças, em raças indostanicas, raças uranianas e raças sinenses ; sem comprehender nesta classificação as tribus norte americanas e da oceania, cuja lingua não se acha ainda sufficientemente estudada, carecendo-se neste intuito de coadunação de novos materiaes.

A linguistica é a sciencia comparativa dos idiomas, assumindo por tarefa o estudo das suas semelhanças e differenças, da sua filiação e classificação. Deste estudo decorre a grammatica comparada, que só por si fórma uma disciplina importante, é um dos mais conspicuos elementos da ethnologia. Da grammatica comparada deflue a grammatica geral, commum de todas as linguas, novo acquesto philosophico do espirito humano.

São estes outros tantos complementos da ethnographia, quer contemporanea quer antiga, e bem assim da historia, d'est'arte esclarecida nos seus mais reconditos arcanos.

Aventadas estas idéas, de nenhum modo se podia melhor dar a entender a vastidão desta immensa arena scientifica e a sua subida importancia. Com effeito, caminham de mãos dadas a linguistica e a ethnologia, e a ambas são partes integrantes as mais vitaes da anthropologia.

Por sua vez a ethnographia, tendo em mira a descripção, divisão e filiação dos povos, implica tambem com a geographia, a estatistica e a historia. Em relação á geographia compete-lhe o exame da distribuição das populações sobre o globo, a investigação da natureza dos habitantes de cada paiz, da sua conformação physica, dos seus usos, costumes, linguas e religião.

Em referencia á historia, incumbe-lhe distinguir as raças e as familias dos diversos povos, as suas relações e vicissitudes, bem como as suas filiações ; seguindo-os nas suas immigrações as mais longiquas e na mescla das suas differentes familias, variedades e typos. Figuram nesta esphera os nomes de Thunmann, Schloezer, Buhle, Kloprot, Ritter, etc. Colligese, portanto, a quasi incommensuravel extensão da antropologia qualificativa, a qual comquanto ainda hoje menos vaga do que anteriormente, com tudo, em ultima analyse, continúa a abranger hodiernamente a somma total dos conhecimentos que dizem respeito ao estudo do homem, tanto no physico, como no moral.

Os philosophos e os physiologistas apegam se a esta doutrina para integração de cada uma das suas respectivas sciencias, ao mesmo tempo que tambem por seu turno, quer a philosophia, quer a physiologia fazem tambem parte da anthropologia. Ainda ha pouco se entendia achar-se comprehendida sob esta mesma cathegoria—a psycologia,—e que de certo se deve admittir, encarando este esgalho scientifico, como a somma das indagações e pesquizas que tratam da intelligencia humana e das faculdades que distinguem o homem dos outros animaes.

Burdach entendia por anthropologia o complexo dos conhecimentos anatomicos, chimicos, physiologicos e psychologicos relativos ao homem. E' fora de duvida que, tomada na sua accepção mais lata, a anthropologia é a sciencia universal do homem, a qual como individuo, encarando-o na sua structura, na sua organisação e composição, e nos seus phenomenos physiologicos e intellectuaes ; como especie (*genus homo*) o estuda sob o aspecto das suas differentes raças, da sua vida collectiva e social, do seu aperfeiçoamento e da sua cultura.

Em todo o caso o estudo dos carateres das raças é pelo menos um elemento tão importante como a linguistica e um dos mais momentosos subsidios de que se deve lançar mão no estudo da anthropologia. Em todas as épocas o colorido da pelle tem sido considerado como um adminiculo saliente de classificação ethnographica. Nesta conformidade a especie humana tem sido subdividida em raça branca ou caucasica, raça negra ou ethiopica, raça amarella ou mongolica, e raça vermelha ou norte-americana. Esta enumeracão, porém, nenhum merecimento scientifico tem. Para que nenhuma duvida possa entreter-se a este respeito, basta observar que em regra, na Oceania ainda que sejam quasi universalmente os habitantes da mesma cor, é cada ilha povoada por hordas de diversa origem.

A constituição de uma nomenclatura satisfactoria a este respeito offerece as maiores difficuldades, tornando se nestes termos de emergente necessidade collecionar neste sentido novos dados e informações. Neste intuito cumpre que os viajantes sejam incansaveis, e contribuam todos, ainda que com pequeninos auxilios, com tudo com o que lhes permittirem as opportunidades que se lhes apresentarem, afim de augmentarem o cabedal actualmente existente no theor destas indagações. Insufficiente como é por emquanto, nada por ora se pode fazer, que corresponda aos postulados scientificos neste ponto. Muitos bons serviços prestou, pois, Mr. Broca, nesta conformidade redigindo uma notavel serie de instrucções a que todos os viajantes amigos da sciencia devem obtemperar em prol do incremento do cabedal scientifico destinado a uma futura e mais exacta, senão completa classificação ethnographica.

Ao partir para paizes longiquos, ainda qual cumpre que leve comsigo um exemplar destas instrucções afim de, pelo seu theor, poder collecionar methodicamente os factos que devem constituir o seu exame, mas não despiciendo tributo á sciencia da anthropologia. Tem neste contexto particular valor a determinação do matiz da côr da pelle, dos olhos e dos cabellos. Para isto averiguar-se, acham-se organisadas tabellas, em que a cada facto corresponde um numero, achando-se ordenadas em cathegorias todas as circumstancias que podem servir a caracterisar qualquer typo humano, A força muscular, a estatura, o volume do craneo e da face, a espessura dos labios, a obliquidade dos olhos, o numero de dentes, o comprimento proporcional dos membros, são outros tantos accidentes que deste modo ficam sujeitos a segura determinação.

Emfim, conforme era de razão, recommenda-se aos viajantes que não percam de vista a tranformação que grande numero de vezes faz experimentar a estes caracteres o costume barbaro de comprimir aos recemnados a cabeça e o nariz para incutir-lhes um feitio especial ; o habito dos desenhos incisivos sobre a pelle, e de diversas mutilações voluntarias. Ao mesmo tempo todos estes phenomenos são tambem traços distinctos que convém coadunar para descriminação das respectivas tribus e familias, addicionando-se-lhes a constatação dos incidentes consuetudinarios da guerra, dos habitos da escravidão, das cerimonias funebres e nupciaes, da condição social das mulheres e de quaesquer principios de direito natural.

Já, segundo o theor destas considerações, encontram-se na Revue d'Anthropologie profundas investigações sobre os Mincopios, habitantes das ilhas Andaman, analogas aos negros ; sobre os Cafres, os Boschemens, os Kalmoucks da extremidade da Asia ; os Australianos, os Néo-Caledonianos e outros povos. Talvez um dia, conciliados emfim todos os subsidios, possa afinal constituir-se integralmente uma completa historia natural do homem ; de que carecemos quasi ainda absolutamente.

Nem é só isto. Na concatenação dos tempos historicos as invasões se teem sem interrupção succedido umas ás outras, parecendo ser antes a guerra do que a paz, o estado normal da especie humana. Para comprovar esta proposição, recorrendo ás pesquisas feitas em relação á França, basta ponderar que se affigura como certo, que depois da invasão ou immigração primitiva dos Celtas, sobreveio a dos Kimris, seguindo-se lhe a dos Francos e após a dos Hunos. Não mencionamos nesta serie os assaltos ou occupações menos diuturnas dos Attantides, dos Iberios, provenientes da Iberia Asiatica ; dos Phenicios, e talvez antes destas ultimas guerras quasi integralmente pre-historicas, outras ainda que se podem chamar ante-diluvianas ; e empenhadas nas quaes, acharam-se em presença, hostilmente oppostas uma á outra, duas raças quaternarias ; uma autochtone, exigua fraca, mal aquinhoada pela natureza e constantemente vencida e a outra sempre vencedora, composta de semigigantes, de colossal estatura, mais bem dotada para a luta, e que, descendo das chapadas asiaticas, viveiro de triumphantes hostes, rechaçou e fez recuar ou aniquilou a primeira. Mais uma vez neste quadro contemplam-se os dilatados limites da ethnologia.

Ha cerca de 30 annos, em materia de filiação humana, toda a vehemencia de controversia gyrava sobre um unico topico, cujo interesse tem sobremodo diminuido. Consistia este ponto na averiguação da unidade de origem da especie humana. Segundo se adoptava uma ou outra das duas opiniões correntes a este respeito, era-se classificado como *monogenista* ou *polygenista*. Esta questão data até de mais tempo.

Já Voltaire tinha exclamado : « O primeiro que a principio vio um negro, havia de ficar bem admirado. Mas o mettido a sabio que mantem e sustenta provir o negro do mesmo par tradicional de côr branca, do qual se dizem descender os povos européos, por certo que a mim me causa ainda maior admiração. »

Pretendem os monogenistas, que não houve primitivamente senão um unico par de entes humanos. O clima, dizem, o sol, as influencias climatericas, o estado de civilisação ou de barbaria modificáram de tal arte, com o traspassar dos seculos, a côr primeva, e a estructura dos orgãos, na descendencia desse primeiro casal, remataram por estabelecerem-se definitivamente as mais assignaladas discrepancias. Desta maneira conforme se pretende explicar, os caracteres adquiridos facticiamente pelos individuos, transmittiram se á especie.

Esta doutrina, porém, logo em incesso, contrapõe-se á contextura dos factos historicos e physiologicos, hoje conhecidos ou reputados taes.

Sobre os baixo relevos egypciacos dos reis da decima-segunda dynastia, isto é, em uma época que remonta a mais de tres mil annos antes da éra christã observam-se as figuras de conquistadores que celebram triumphos obtidos sobre povos que subjugaram. Nos traços e feições dos vencedores discernem-se os caracteres da raça branca e caucasica ; entretanto que, nas physionomias dos vencidos revela-se o typo da raça negra ou ethiopica. Occorriam, pois, já nessa época duas raças differentes. Além disso, nas ilhas da Malasia, encontram-se restos de raças brancas ainda que descahidas, e no mais precario estado de cultura, mas que, entretanto, apezar da latitude tropical destas ilhas, conservam a cor primitiva Outrosim, as raças mongolicas que cobrem o globo, têm por toda a parte, nos mais contrarios extremos, conservado o matiz moreno amarellado da sua complexão.

Este assumpto, que se considerava esgotado, tem-se de algum tempo a esta parte enriquecido de tantos materiaes sobrevindos, que não só o thema se acha de novo em voga, como muito se tem alargado a sua esphera. Para esse facto tem tambem contribuido consideravelmente a doutrina de Darwin.

Sabe-se que o fundamento desta é o estabelecimento de tres principios, dos quaes se entende que decorrem todas as modificações do mundo animal, a saber : a transmissão hereditaria, o combate em prol da existencia (*the strugle for life*) e a selecção.

Estas phrases, assim erigidas em capitulos theoricos, significam que, por *transmissão hereditaria*, o progenitor transfere á sua descendencia, não só os seus caracteres genericos, como individuaes, ao mesmo tempo que, *combatendo pela existencia*, entra em conflicto com os elementos, o clima, o solo, os animaes de especie differentes, e sobretudo com os da mesma especie ; emfim, por privilegio de selecção, os individuos de escolha, eleitos do destino, triumpham dos que são menos bem dotados, substituem-se-lhe, e fazem-os desapparecer afinal.

Taes typos sobrevivem aos outros, rechaçam-os, destroem-os, e, por influencia hereditaria, avantajam a sua prole com os mesmos attributos que lhes alcançaram a victoria.

Entre estes merecem particular menção o vigor dos musculos, orgãos supranumerarios e colorido em relação com o matiz do solo. Estes caracteres tornam-se rapidamente proprios da especie, e pelo seu incremento vagaroso e demorado, porém continuo, ao cabo de um numero incalculavel de annos podem vir a dar lugar á creação de novas especies. E', apoiando-se sobre um numero quasi infinito de observações admiravelmente levadas á effeito, que Ch. Darwin, prendado de notavel talento de generalisação e de prodigiosa erudição, attingio a estas conclusões e creou esta nova theoria, apenas entrevista e presentida por Lamark e Geoffroy Saint-Hilaire.

Simples nos seus resultados, mas complicada pela multiplicidade dos tramites que é preciso transpôr para chegar a taes inferencias, esta doutrina, para ser devidamente aquilatada, necessita de profundas indagações ; não sendo licito a qualquer, sem estes subsidios, juga-la cabalmente. Não basta tê-la ouvido referir ; é preciso conhecê-la intimamente para com justiça aprecia-la ; o que occorre aqui advertir reiteradamente, afim de procurar pôr um paradeiro á leviandade com que frivolamente se tem pretendido com desdém illaquea-la.

Não é com prejuizos vulgares e idéas pretendidas innatas, que se responde ás serias concepções do estudo e do engenho, nas mais altas espheras dos conhecimentos humanos.

A theoria de Darwin, referindo-se genericamente á existencia animal, não foi por elle directamente, mas tem sido sem interposição, applicada ao homem ; subsumindo-se, portanto, nas cathegorias da sciencia da anthropologia. A maneira por que lhe sido feita esta applicação tem, como era natural, despertado susceptibilidades ; e bem andou Darwin mantendo-se no simples terreno de uma these theorica.

Com tudo é antes o modo porque se tem tirado as conclusões das premissas estabelecidas, do que essas proprias evoluções em si, que offendem o nosso melindre e penetram até ao vivo a sensibilidade do nosso amor proprio. Com effeito, convem comprehender bem os argumentos postos em jogo. Não se pretende fazer descer a especie humana da altura em que se acha collocada ; mas erguer gradativamente até essa altura o reino animal E' o que com as necessarias precauções é mister que se revele e se patenteie. Linneo e Buffon constituiram do homem um reino á parte.

Quanto a Linneo a sua nomenclatura discrimina os corpos brutos, os vegetaes, os animaes e o homem ; o qual forma só por si, nesta classificação, o *reino humano*. Combater ou discutir esta opinião teria sido, sobretudo naquella época, expor-se a uma animosidade e impopularidade que em mais recentes eras apenas, Darwin Huxlei, Dally e Broca se resignaram a arrostar, comquanto posteriormente o seu exemplo tenha por outros sido imitado

Como quer que seja, ou como quer se prestem a considera-la, engenhosa ou não, seja dito para acalmar escrupulos, esta theoria é uma mera supposição, apresentada para a resolução de um problema scientifico dos mais arduos, e que ninguem é obrigado a considerar como dest'arte deslindado.

Não se trata aqui de nenhuma questão de moral social ou religiosa. Qualquer que seja a origem do homem por mais elevada, ou por mais infima, a revelação da mesma nada altera na sua essencia ; e nem por isso se tornará maior nem mais pequeno. A sua intelligencia, a sua força physica e moral e a sua alma determinarão sempre a sua grandeza e continuarão a ser os verdadeiros elementos da sua nobreza. Neste conjuncto não me cumprindo exprimir opinião alguma decisiva, só direi que por minha parte preferiria pertencer antes a um typo empenhado em constantes e nunca interrompidos progressos, susceptivel de attingir a um grão indefinido de perfeição, do que a uma especie em decadencia ou podendo occasionalmente perder o fructo das suas conquistas, e as suas acquisições moraes e materiaes.

Estas ultimas considerações nada têm com a sciencia ; mas voltando á ella, não é escusado dizer ainda, que é só por meio de um profundo estudo do homem e dos animaes que se póde afinal nesta questão chegar a uma decisão terminante. Foi este com effeito, o processo seguido por Darwin, que começou por estudar as faculdades intellectuaes dos animaes. Estes estão longe de ser meras machinas como acreditavam incredulamente Descartes e Buffon. Reveiam se nos animaes todas as nossas paixões, e comquanto em grão infimo, todavia de maneira manifesta e sensivel. Não ha nelles sómente instincto, mas tambem espontaneidade ; ou, para fallar como os psychologos, individualidade dos pensamentos.

O franzino cão, que arremete a um lobo para defender ao dono, evidentemente patentêa voluntario esforço e coragem. O quadrumano, que emprega uma pedra para quebrar uma nóz, ou serve-se de um bordão como alavanca, para deslocar pesos que de outro modo não poderia remover, dá seguramente mostras de raciocinio de reflexão. O orango-tango do Zoological Garden de Londres que adoptou carinhosamente um bugio de especie diversa, debil e fraco, só para o proteger e amparar contra outro que o perseguia, manifesta, sem duvida, sentimentos intimamente analogos á affeição.

O cão pertencente a Ulysses, que reconhece o senhor depois de dez annos de ausencia, certamente que não é destituido de memoria. A imaginação, a attenção, a colera, a curiosidade e a imitação encontram-se em diversos grãos de notavel intensidade, em quasi todos os individuos do genero *simia*. Algumas variedades são até sociaveis. Os monos propriamente ditos vivem em bandos e defendem-se uns aos outros, como as phocas e os castores.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO —RUA DUQUE DE CAXIAS.